Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão de trinta de Dezembro do ano Dois Mil e Vinte e Três

(30/12/2023)

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício Rua da Casa do Povo, n.º 18, em Apúlia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia

1.1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

1.2. Intervenções de caracter geral.

PONTO DOIS - Período da Ordem do Dia:

2.1. Informação Escrita do Presidente da Junta.

2.2. Autorização para a celebração de protocolo de cooperação entre a União de Freguesias de Apúlia e Fão com a Resulima para implementação do projecto-piloto Eco Lugares.

2.3. Discussão e votação do Plano de Atividades para o ano 2024.

2.4. Discussão e votação do Orçamento da Receita e da Despesa para o ano 2024.

2.5. Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2024.

2.6. Discussão e votação do Mapa de Pessoal.

2.7. Autorização de outorga de protocolos.

PONTO TRÊS – Período depois da Ordem do Dia

3.1. Intervenção do público.

----- Sendo vinte e uma horas o Presidente da Assembleia informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Liliana Gaifém Ferreira, João Pedro Pires Morais da Silva Mota, Ivone Isabel Carvalho do Monte, Maria Filomena Rolo Moreira,

Manuel Virgílio Soares Gomes e Francisco Sérgio Duarte Barbosa, pela LIPAF: Manuel Alberto Moreira de Melo, Sandra Amélia Fernandes de Oliveira em substituição de Josefina Oliveira Mendes Ribeiro, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, e Fernando Joel Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Madalena Pedrinha Fontes, tudo conforme lista de presenças que se anexa:

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

30 de DEZEMBRO DE 2023

NOME	ASSINATURA
Liliana Gaifém Ferreira	Liliana Gaifém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes	MANUEL VIRGÍLIO SOARES GOMES
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	
Manuel Alberto Moreira de Melo	Manuel Melo
Ilídia Maria Moreira do Vale	
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	
Sandra Amélia Fernandes Oliveira em substituição	Sandra Amélia Fernandes de Oliveira
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ânia Martins Peixoto	Ânia Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes	Madalena Pedrinha Fontes

----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia que passou à leitura da Ordem de Trabalhos. ----------

----- No **ponto 1.1 da Ordem de Trabalhos**, relativamente ao teor da ata da sessão anterior, tomou a palavra a primeira secretária Ilídia Vale, que esclareceu que na elaboração da ata da sessão anterior teve a colaboração da segunda secretária Ivone Monte, cujo trabalho agradeceu. Esclareceu ainda que a segunda secretária ficou incumbida de elaborar a primeira parte da ata, designadamente o ponto um e o restante seria elaborado por si. Acrescentou que quando enviou as gravações para a segunda secretária, não seguiram todos os documentos que foram lidos ou que constam dessa sessão, designadamente, a intervenção do membro Ânia Peixoto, que só chegou depois. Quando a primeira secretária reencaminhou esse documento para a segunda secretária, esta já havia transcrito toda a intervenção da Ânia. Por uma questão de coerência e dado que todas as intervenções foram entregues por escrito, a primeira secretária explicou que faz o scan dessa intervenção e depois insere na ata. Esclareceu também que informou a segunda secretária que iria inserir na ata a intervenção da Ânia Peixoto que constava do documento escrito e lamentou todo o trabalho que a segunda secretária teve com essa transcrição, a qual iria retirar do texto da ata. Informou ainda que a segunda secretária não gostou e lhe enviou um email a dizer que aquela intervenção escrita não reflete o que se passou na referida assembleia. Acrescentou a primeira secretária que teve o trabalho de ouvir as gravações e que a intervenção da Ânia corresponde exatamente aquilo que consta no documento, que poderá haver a variação de uma palavra ou outra, mas o sentido da intervenção não foi alterado. Acrescentou também que o que a segunda secretária fez foi uma transcrição praticamente literal, mas não teve esse mesmo critério por exemplo, aquando das intervenções do senhor presidente da junta, dando como exemplo que numa das intervenções do senhor presidente da assembleia, o senhor presidente da junta disse que era conversa para menino dormir ou para adormecer meninos e que são este tipo de situações, estas ironias que em nada colaboram para o bom funcionamento da assembleia. Disse por fim que por uma questão de coerência decidiu manter o texto da intervenção do membro Ânia Peixoto, porque entende e é de uma desonestidade intelectual dizer que aquilo não reflete o que se passou na assembleia. Acrescentou ainda que a segunda secretária dizer que está desagradada por ter tido o trabalho e ele não ter sido aproveitado, concorda e até pede desculpa publicamente, mas não aceita contudo que aquela diga que o texto não corresponde ao que se passou na assembleia. Usou depois a palavra a segunda secretária, Ivone

Monte que disse não concordar com a primeira secretária exemplificando que a última parte do texto nem sequer consta da gravação e apesar de não ter participado na reunião, ouviu-a de fio a pavio. Neste momento a primeira secretária, alertada pelo membro Ânia Peixoto, salientou que parte da intervenção escrita estava repetida e foi retirada da página 44. Salientou depois a segunda secretária que acha muito estranho o documento ter sido entregue dois meses depois da assembleia ao que a primeira secretária disse que o documento até poderia ter sido entregue naquele momento, porque é o momento em que a ata está para aprovação e questionou a primeira secretária se o documento corresponde ou não àquilo que se passou na assembleia. A segunda secretária reiterou que a parte final da intervenção não corresponde ao que se passou e a primeira secretária sugeriu então que se passe a gravação para toda a gente ouvir e que simultaneamente siga o que está no documento. Perante as explicações dadas, o presidente da assembleia colocou a votação a ata na versão apresentada pela primeira secretária, a qual foi **aprovada por maioria**, **com 7 votos a favor** (da LIPAF e do PS)**, 3 contra** (dos membros João Mota, Liliana Ferreira e Filomena Rolo, do PSD) **e 3 abstenções** (dos membros Ivone Monte, Virgílio Ferreira e Sérgio Barbosa do PSD, que não estiveram presentes na referida sessão)**.** Por parte dos membros do PSD que votaram contra foi apresentada a seguinte declaração de voto:

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Declaração de Voto

Aprovação de Acta da sessão da Assembleia de Freguesia de 2023.09.29

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota contra a **Acta da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro de 2023**, atendendo a que a mesma não reproduz fielmente as intervenções realizadas na referida sessão.

Destacamos que foi pedida a colaboração de Ivone Monte, 2.ª Secretária da Mesa, para a redação da ata relativa ao Período de antes da ordem do dia, tendo sido facultada a gravação áudio da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro de 2023, que suportou a transcrição das intervenções realizadas. Contudo, foi tomada a decisão de ignorar partes da transcrição em substituição de intervenções escritas que não foram entregues no decorrer da sessão, que, segundo parece foram remetidas posteriormente à transcrição feita pela 2.ª Secretária da Mesa e, apresentando diferente linguagem e informação relativamente à apresentada na sessão.

Apúlia, 30 de dezembro de 2023.

Página 1 de 1

----- A bancada do PS, através do membro Ânia Peixoto proferiu a seguinte declaração de voto: "*A minha intervenção foi entregue muito tempo após a sessão ter decorrido, primeiro porque não somos obrigados a entregar a intervenção no dia, até porque há*

sempre palavras e sentidos que mudam, eu vou escrevendo e faço a intervenção final em word e envio para a primeira secretária e segundo porque fui operada dois ou três dias depois da assembleia e obviamente não estive preocupada em mandar documentos da assembleia. Está aí a explicação porque os documentos não foram entregues logo e peço desculpa se isso incomodou a segunda secretária ao fazer a transcrição inteira da minha intervenção e se não veio à assembleia pelo menos conseguiu ouvir a minha intervenção e isso já é positivo". Tomou a palavra o presidente da assembleia para apelar que as intervenções sejam entregues de forma mais célere. Pediu depois a palavra a primeira secretária em defesa da honra que no uso da mesma disse colocar o seu lugar de primeira secretária à disposição e passar para o seu lugar na assembleia, reiterando que existe uma profunda desonestidade intelectual e convidando os membros a procurar no dicionário o significado e depois vir falar consigo. O presidente da assembleia referiu que o lugar da primeira secretária não estava em causa e prosseguiu na ordem de trabalhos. ----------

----- Passou-se ao **ponto 1.2 da Ordem de Trabalhos**, designadamente, às intervenções de carácter geral, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros Sandra Oliveira, Júlio Monteiro, Ânia Peixoto, João Mota, Filomena Rolo,

----- Dada a palavra pela ordem de inscrição, interveio pela LIPAF, Sandra Oliveira que começou por questionar o presidente da junta e pedir esclarecimentos acerca das faturas da EDP relativas aos consumos do chafariz. Alertou depois que não existe luz pública na Rua do Canal, no Caminho do Meio de Fão, na Rua do Pinhal e na Rua do Açude. Alertou também que foi feita uma ligação até à porta de um particular e solicita que esclareça se foi alguma prioridade ou emergência para esse particular ter tido luz até à porta de casa e ter ultrapassado todas as outras situações que acabou de referir. Questionou depois se as senhas de presença do executivo têm sido pagas porque as da assembleia não foram pagas. ----------

----- Usou depois da palavra o membro da LIPAF Júlio Monteiro que alertou que existem autocarros a fazer novas rotas, mas houve paragens que despareceram e exemplificou com a paragem que existia junto à sua casa, que atualmente não existe e já houve reclamação das pessoas porque os autocarros não querem parar lá. Acrescentou que os autocarros também não param na escola e que é necessário as pessoas atravessarem a via na Avenida do Mar e que convinha colocar uma paragem de autocarro perto da rotunda ou noutro sítio ou então fazer com que os autocarros vão novamente à escola. Abordou depois a questão das lombas novas junto ao novo empreendimento dizendo que não está contra as mesmas, mas que não existe a respetiva sinalização, dando ainda conta que quando chove a água fica aí empoçada. Que não existe sinalização vertical com a distância legal e não existe sinal luminoso.

Alertou ainda que é necessário rever todas as restantes lombas que estão com sinais de desgaste e sem sinalização vertical. Prosseguiu na sua intervenção abordando a questão da colocação de asfalto na Rua do Furado e que neste momento está cheio de buracos. Questionou também relativamente à limpeza de rios e ribeiras, se foram limpas a tempo. Concluiu a sua intervenção questionando relativamente ao cemitério e do funcionário que lá trabalha e que não tem o melhor comportamento. ----------

----- Interveio depois o membro Ânia Peixoto, que começou por notar que os documentos chegaram tarde, em mão na quarta-feira passada e a explicação que lhe foi dada não lhe parece plausível porque o Natal calha sempre no mesmo dia e as tolerâncias de ponto a mesma coisa, pelo que não se justifica terem recebido a documentação dia 27 de Dezembro, ou seja, há 3 dias atrás. O primeiro assunto é o mesmo que do membro Sandra Oliveira, isto é, o estado da dívida de sessenta e tal mil euros à EDP proveniente da reativação do chafariz. O segundo ponto prende-se com o poste de iluminação em frente à bomba de gasolina em Ofir que foi derrubado e foi retirado há cerca de um ano ou ano e meio e questiona que diligências é que este executivo tomou em relação a esta questão. Quanto às atividades das associações da União de Freguesias, com o apoio, pelo menos no papel, da junta de freguesia, referiu que deveria haver uma coordenação melhor do programa dessas associações e exemplificou com o S. Martinho em que houve dois magustos de duas associações diferentes só em Fão e que as associações devem ter sentido. Acrescentou que Fão e as associações ganhavam se houvesse uma coordenação melhor com o intuito de ajudar na mesma as associações e que envolvesse toda a gente e que não repartisse a população por vários eventos. Referiu que no Natal foi mais um ano sem nada consolidado, sem qualquer programa por parte deste executivo. Referiu que com o anterior executivo havia senhas para estimular o comércio local, havia o almoço de natal para os idosos, o pai natal a chegar de barco e de charrete a Fão e a Apúlia e havia um sorteio de treze cabazes de natal. Reiterou que havia um verdadeiro programa de Natal pensado e que deu trabalho, sem apoio da câmara. Salientou que o a junta teve o apoio de cinco mil euros da câmara e que mesmo assim não souberam dinamizar as freguesias nesta época. Terminou reiterando o pedido oficial que fez à junta no dia 28 de novembro por e-mail, para que regularizem o pagamento das senhas de presença aos membros desta assembleia, passando a ler o requerimento que entregou e que requer que fique a constar da ata:

Exmo Sr. Presidente de Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão,

Dita o artigo 8.º da Lei n.º 11/96, de 18 de abril (Regime Aplicável ao Exercício do Mandato dos Membros das Juntas de Freguesia) que "os membros da assembleia de freguesia têm direito a uma senha de presença por cada reunião ordinária ou extraordinária correspondente a 5/prct. do abono previsto no n.º 1 do artigo 7.º".

Como informei numa sessão de assembleia, esta Junta ainda não procedeu ao pagamento das minhas senhas de presença de nenhuma sessão de assembleia, sendo certo que a primeira deste mandato se reporta a 2021.

Nesse sentido, enquanto membro da assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, venho por este meio exigir o pagamento que me compete das senhas de presença de todas as sessões de assembleia que ocorreram desde o início deste mandato.

Fão, 28 de novembro de 2023

Ânia Martins Peixoto

Assinado por: **Ânia Martins Peixoto**
Num. de Identificação: 14964749
Data: 2023.11.28 15:14:14+00'00'

CHAVE MÓVEL

----- Usou depois da palavra o membro do PSD João Mota, cuja intervenção foi a que se segue:

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Começamos por saudar a todos, neste regresso após a celebração do Natal.

Uma breve nota, para destacar o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia para que se materialize uma iluminação de Natal distinta e, na promoção da participação, quer das associações quer dos estabelecimentos, para o destacar deste período festivo que se quer fraterno, de partilha, com otimismo e esperança.

No ponto seguinte, iremos abordar a proposta de orçamento e plano de atividades, mas antes de debater-mos esse ponto, importa recuperar algumas afirmações anteriores para desconstruir algumas das retóricas que vão sendo utilizadas, com o propósito de construir verdades alternativas.

Vejamos, na última apresentação de contas, referentes ao ano de 2022, e o que foi referido pela oposição:

- Do valor de 150.000,00 € de compromissos assumidos e não pagos, 127.000,00 € são referentes ao autocarro adquirido para a Freguesia de Fão;
- A transferência do Município, chegou em 2022 e por esse motivo a dívida redúzio;
- Se a Junta de Freguesia não pagou a tempo ou se o a Câmara Municipal de Esposende não transferiu o dinheiro a tempo de fechar as contas de 2021, isso seria uma dívida do Município.

Partilhamos, para informação de todos:

- A 16 de setembro de 2020, é lançado anúncio de procedimento n.º 10257/2020 para a aquisição do autocarro por parte da União de Freguesias de Apúlia e Fão;
- A 15 de maio de 2021, é realizada a inauguração do autocarro em Fão;
- Na prestação de contas que o anterior executivo decidiu realizar, considerando o período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2021, apresentada na assembleia de freguesia de 10 de setembro de 2021, referem como compromissos por pagar o valor de 29.343,67 €;
- Nessa prestação de contas, são omitidos, de forma flagrante, os seguintes valores:
    - 12.350,43 € referentes aos 10 % que a Junta de Freguesia teria que suportar da aquisição do autocarro de Fão;
    - Cerca de 17.000,00 € referentes ao pagamento do empréstimo de curto prazo que tinham contraído;
    - Cerca de 111.000,00 € referentes aos 90 % da comparticipação do Município de Esposende para a aquisição do autocarro de Fão.

Face a estes factos, verificamos que são omitidos como valor de compromissos por pagar cerca de 140.000,00 €, o que elevaria o valor de compromissos por pagar no referido documento, apresentado neste órgão, para um valor de aproximadamente 170.000,00 €, assim entendessem ser transparentes, como entendemos que deve ser.

Nota: Anexamos a esta intervenção, o documento apresentado na Assembleia de Freguesia de 10 de setembro de 2021, para demonstrar o que aqui mencionamos.

Considerando todos os pontos que referimos anteriormente, importariam alguns esclarecimentos, nomeadamente:

- Seria legítima a assunção do compromisso por parte da Junta de Freguesia em 2020, atendendo a que a comparticipação do Município ainda não tinha acontecido?
- São feitas referências a estas receitas e despesas nos orçamentos e nas prestações de contas de 2020 e 2021?
- Porque surge a referência ao valor total do autocarro como despesa desta União de Freguesias de apúlia e Fão em prestações de contas anteriores, se a "dívida", como referiram, é da Câmara Municipal de Esposende?

Antecipamos que as respostas sejam:

- A Junta de Freguesia só deveria assumir o compromisso no momento em que tem a verba disponível por parte da Câmara Municipal de Esposende;
- Contrariamente ao princípio da transparência orçamental, o anterior executivo, nunca publicitou os seus documentos gestionários o que vos permitiria facilmente esclarecer essa questão, mas, a aquisição do autocarro é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão.

Não deixa de ser curioso o incomodo da oposição face à referência dos 150.000,00 € de compromissos por pagar referidos no relatório de prestação de contas 2022, que considera o valor referente à comparticipação do Município de Esposende, quando o valor, não fosse a Junta de Freguesia cumprindo com as obrigações financeiras, até poderia ser superior.

Talvez entendam, que o adequado, segundo o que se compreende do raciocínio da oposição, fosse que aos 150.000,00 € se retire a comparticipação do Município de Esposende de 90 % do autocarro (aprox. 111.000,00 €), os 17.000,00 € referentes ao pagamento do empréstimo de curto prazo que contraíram e os 12.350,43 € referentes aos 10 % que a Junta de Freguesia teve que suportar pela aquisição do autocarro de Fão e, que

se indicasse um valor compromissos por pagar de aproximadamente 10.000,00 €.

Nesta breve explanação, desconstruímos uma estratégia de ocultação do real estado das contas desta Junta de Freguesia, que foi utilizada por muito tempo e, que atualmente, continua a sua utilização para camuflar contas passadas.

Importa destacar, que este executivo não recorreu a contração de empréstimos de curto prazo ou pediu a antecipação de verbas do ano económico seguinte comprometendo a receita do orçamento seguinte. Importa destacar, que este executivo assume os compromissos financeiros da União de Freguesias de Apúlia e Fão e tem conseguido, sem truques, apresentando os valores reais e fruto do seu empenho, diminuir o valor de compromissos por pagar.

Porque sempre defendemos o pressuposto do equilíbrio e da viabilidade financeira da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, **pedimos ao senhor Presidente do Executivo que partilhe connosco, caso já tenha disponível, os desenvolvimentos nas diligências junto da EDP para a resolução das faturas referentes ao Chafariz de Fão.**

Apesar de a prestação de contas ser em abril próximo, **já foram apurados os resultados da XXV edição da Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIV edição da Feira do Artesanato em Fão?**

Consta nas freguesias que a Polícia Judiciária visitou as instalações da Junta de Freguesias de Apúlia e Fão, tem informação que possa partilhar com esta Assembleia?

Destacámos a resolução dos serviços de multibanco em Apúlia, pedindo ao senhor Presidente de Junta que partilhe connosco informação sobre os projetos de reforço da rede de multibancos na nossa União de Freguesias.

Importa e urge resolver a devolução de um serviço efetivo de saúde ao apulienses, nesse sentido, pedimos que nos informe sobre os desenvolvimentos dos procedimentos para a requalificação do Centro de Saúde de Apúlia.

Saudámos também, o início das obras de alargamento na rua Comandante Augusto José Teixeira e o avanço para o prolongamento da rua da Joana em Fão.

Por último, terminámos, apresentando uma mensagem de esperança, apresentando a todos os votos de um próspero 2024, repleto de realizações pessoais e profissionais e, com saúde.

Apúlia, 30 de dezembro de 2023.

João Pedro Pires Dias da Silva

2021
Fluxo de Caixa - Resumo
Gerência de 2021-01-01 a 2021-08-31

RECEBIMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		**2 047,66**
Execução Orçamental	2 047,66	
Operações de tesouraria	0,00	
Receitas Orçamentais		**320 958,63**
Correntes	258 072,38	
Capital	62 886,25	
Operações de Tesouraria		
Operações de Tesouraria		
TOTAL:		**323 006,29**

PAGAMENTOS		
Pagamentos Orçamentais		**310 131,11**
Correntes	264 094,93	
Capital	46 036,18	
Operações de Tesouraria		**0,00**
Operações de Tesouraria	0,00	
Saldo para Gerência Seguinte		**12 875,18**
Execução Orçamental	12 875,18	
Operações de tesouraria	0,00	
TOTAL:		**323 006,29**

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 31 de Agosto de 2021

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Resumo Diário da Tesouraria
De 2021-01-01 Até 2021-08-31

Referência	Saldo Dia Anterior	Entrada	Soma	Saída	Saldo Dia Seguinte
Caixa					
Numerário	0,00	30 400,82	30 400,82	30 400,82	0,00
Subtotal	**0,00**	**30 400,82**	**30 400,82**	**30 400,82**	**0,00**
Caixa Geral de Depósitos					
Numerário	0,00	965,00	965,00	0,00	965,00
Cheque	0,00	1 654,09	1 654,09	0,00	1 654,09
Interno	0,00	448,91	448,91	0,00	448,91
Transferência	0,00	272 017,76	272 017,76	268 596,10	3 421,66
Subtotal	**0,00**	**275 085,76**	**275 085,76**	**268 596,10**	**6 489,66**
BPI					
Transferência	0,00	13 104,10	13 104,10	19 708,96	-6 604,86
Interno	0,00	253,23	253,23	0,00	253,23
Numerário	0,00	9 436,80	9 436,80	0,00	9 436,80
Subtotal	**0,00**	**22 794,13**	**22 794,13**	**19 708,96**	**3 085,17**
Millenium BCP					
Numerário	0,00	2 002,00	2 002,00	0,00	2 002,00
Interno	0,00	729,87	729,87	0,00	729,87
Cartão Multibanco	0,00	0,00	0,00	7 668,31	-7 668,31

Transferência	0,00	7 578,79	7 578,79	1 411,05	6 167,74
Subtotal	**0,00**	**10 310,66**	**10 310,66**	**9 079,36**	**1 231,30**
Caixa - Fão					
Interno	0,00	157,08	157,08	0,00	157,08
Transferência	0,00	28 027,77	28 027,77	25 053,63	2 974,14
Cheque	0,00	0,00	0,00	1 654,09	-1 654,09
Subtotal	**0,00**	**28 184,85**	**28 184,85**	**26 707,72**	**1 477,13**
Caixa - Apúlia					
Transferência	0,00	1 146,20	1 146,20	19 009,87	-17 863,67
Numerário	0,00	17 997,02	17 997,02	0,00	17 997,02
Interno	0,00	458,57	458,57	0,00	458,57
Subtotal	**0,00**	**19 601,79**	**19 601,79**	**19 009,87**	**591,92**
Total Movimentos de Tesouraria	**0,00**	**386 378,01**	**386 378,01**	**373 502,83**	**12 875,18**

Confirmo

MANUEL ALBERTO MOREIRA DE MELO
(Tesoureiro)

Confer

Responsável da Contabilidade

Visto

LUIS ANTÓNIO SEQUEIRA FEIXOTO
(Presidente)

2021

Controlo Orçamental da Despesa

Gerência de 2021-01-01 a 2021-08-31

Classificação Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orç. das Despesas
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros dos órgãos autárquicos	44 000,00	28 000,06	0,00	28 000,06	26 783,08	16 029,94	17 246,92	1 216,98	63,59%
01.01.03.01	Pessoal em funções	90 000,00	52 052,86	0,00	52 052,86	50 480,79	37 947,14	39 519,21	1 572,07	57,84%
01.01.03.04	Pessoal em funções	83 869,00	54 340,13	0,00	54 340,13	52 837,85	29 528,87	31 031,15	1 502,28	64,70%
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	18 000,00	14 973,76	0,00	14 973,76	14 973,76	3 026,24	3 026,24	0,00	83,19%
01.01.13	Subsídio de refeição	26 000,00	16 828,53	0,00	16 828,53	16 828,53	9 171,47	9 171,47	0,00	64,75%
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	31 000,00	13 431,53	0,00	13 431,53	12 214,67	17 568,47	18 785,33	1 216,86	43,33%
01.02.01.01	Gratificações variáveis ou eventuais	500,00	301,50	0,00	301,50	301,50	198,50	198,50	0,00	60,30%
01.02.01.02	Mesas de Voto	3 624,00	1 817,55	0,00	1 817,55	1 817,55	1 806,45	1 806,45	0,00	50,15%
01.02.02	Horas extraordinárias	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
01.02.05	Abono para falhas	2 000,00	1 380,80	0,00	1 380,80	1 380,80	619,20	619,20	0,00	69,04%
01.02.06	Formação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
01.02.13.03	Senhas de Presença	2 200,00	2 119,17	0,00	2 119,17	1 132,50	80,83	1 067,50	986,67	96,33%
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	5 500,00	3 342,20	0,00	3 342,20	3 342,20	2 157,80	2 157,80	0,00	60,77%
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	8 000,00	4 081,06	0,00	4 081,06	4 081,06	3 918,94	3 918,94	0,00	51,01%
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	38 000,00	28 645,12	0,00	28 645,12	28 645,12	9 354,88	9 354,88	0,00	75,38%
01.03.06.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 900,00	5 816,60	0,00	5 816,60	3 510,90	83,40	2 389,10	2 305,70	98,59%
02.01.02.01	Gasolina	1 872,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 872,00	1 872,00	0,00	0,00%
02.01.02.02.01	Autocarro 1	5 000,00	1 580,00	0,00	1 580,00	570,00	3 420,00	4 430,00	1 010,00	31,60%
02.01.02.02.02	Autocarro 2	5 000,00	1 360,00	0,00	1 360,00	840,00	3 625,00	4 160,00	540,00	27,60%
02.01.02.02.03	Carrinha Peugeot	500,00	290,00	0,00	290,00	210,00	210,00	290,00	50,00	58,00%
02.01.02.02.04	Carrinha Ford	1 800,00	1 250,00	0,00	1 250,00	600,00	550,00	1 200,00	650,00	69,44%
02.01.02.02.05	Carrinha Hyunda	1 000,00	500,00	0,00	500,00	300,00	500,00	700,00	200,00	50,00%
02.01.02.02.06	Trator/Dumper	1 000,00	790,00	0,00	790,00	380,00	210,00	620,00	410,00	79,00%

Rua Professora Ida Elias, n.º 20 4740-378 - Fão
T: 253802143 • E: freguesiaapulia@gmail.com IBAN PT50 0033 0208 0020 0673 3E1

Classificção Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercicio	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despesa
02.01.02.02.07	Máquinas	3 000,00	1 212,00	0,00	1 212,00	902,00	1 788,00	2 098,00	310,00	40,40%
02.01.02.99	Outros	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.01.04	Limpeza e higiene	1 700,00	496,98	0,00	496,98	496,98	1 203,02	1 203,02	0,00	29,23%
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1 000,00	763,20	0,00	763,20	763,20	236,80	236,80	0,00	76,32%
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.01.08	Material de escritório	2 200,00	2 127,18	0,00	2 127,18	1 567,30	72,82	632,70	559,88	96,69%
02.01.12.01	Autocarro 1	1 000,00	227,12	0,00	227,12	227,12	772,88	772,88	0,00	22,71%
02.01.12.02	Autocarro 2	500,00	339,83	0,00	339,83	89,99	160,17	410,01	249,84	67,97%
02.01.12.03	Carrinha Peugeot	500,00	391,29	0,00	391,29	71,49	108,71	428,51	319,80	78,26%
02.01.12.04	Carrinha Ford	1 800,00	1 760,72	0,00	1 760,72	1 760,72	39,28	39,28	0,00	97,82%
02.01.12.05	Carrinha Hyundai	500,00	224,00	0,00	224,00	224,00	276,00	276,00	0,00	44,80%
02.01.12.07	Trator/Dumper	531,00	530,19	0,00	530,19	530,19	0,81	0,81	0,00	99,85%
02.01.12.08	Máquinas	2 200,00	1 921,45	0,00	1 921,45	1 921,45	278,55	278,55	0,00	87,34%
02.01.15	Brindes, condecorações e oferta	150,00	100,13	0,00	100,13	100,13	49,87	49,87	0,00	66,75%
02.01.17	Ferramentas e utensílios	6 000,00	5 498,64	0,00	5 498,64	5 046,06	501,36	953,94	452,58	91,64%
02.01.18	Livros e documentação técnica	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	350,00	333,99	0,00	333,99	333,99	16,01	16,01	0,00	95,43%
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	2 060,00	1 517,95	0,00	1 517,95	1 221,77	542,05	838,23	296,18	73,69%
02.01.21.01	Festa da Cerveja e Marisco / Artesanato	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
02.01.21.02	Jornadas Gastronómicas	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
02.01.21.03	Atividades Ex Combatentes	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.04	Atividades Natal	2 600,00	1 545,86	0,00	1 545,86	1 545,86	1 054,14	1 054,14	0,00	59,46%
02.01.21.05	Atividades Carnaval	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.06	Atividades dia das Freguesias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.07	Atividades Magustos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.08	Atividades Arraiais	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.09	Atividades Excursões	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
02.01.21.10	Atividades do Idoso	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.11	Outras Atividades	1 200,00	1 154,63	0,00	1 154,63	1 154,63	45,37	45,37	0,00	96,22%
02.02.01.01.01	Cemitério Apúlia	300,00	224,33	0,00	224,33	224,33	75,67	75,67	0,00	74,78%

Rua Professora Ana Luísa 4740-376 - Fão
T. 253982743 • E. uniaofreguesiedefao@gmail.com • IBAN/PT50 003512890030204673001

Classificação Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despesas
02.02.01.01.02	R.Sargaceiros AZ 16	400,00	175,06	0,00	175,06	175,06	224,94	224,94	0,00	43,77%
02.02.01.01.03	Capela Mortuário	150,00	81,04	0,00	81,04	81,04	68,96	68,96	0,00	54,03%
02.02.01.01.04	Passadeiras Codovém	1 500,00	1 125,82	0,00	1 125,82	1 125,82	374,18	374,18	0,00	75,05%
02.02.01.01.05	Junta Apúlia	1 200,00	610,93	0,00	610,93	610,93	589,07	589,07	0,00	50,91%
02.02.01.01.06	Estr. Nac. Fão - Cemitério	250,00	232,12	0,00	232,12	232,12	17,88	17,88	0,00	92,85%
02.02.01.01.07	L. Conde Agrelógio, Fão	1 000,00	265,28	0,00	265,28	265,28	734,72	734,72	0,00	26,53%
02.02.01.01.08	Largo Rodas - Fão	700,00	573,42	0,00	573,42	573,42	126,58	126,58	0,00	81,92%
02.02.01.01.10	Junta Fão	2 600,00	1 520,48	0,00	1 520,48	1 520,48	1 079,52	1 079,52	0,00	58,48%
02.02.01.01.11	Mercado Apúlia	350,00	186,86	0,00	186,86	186,86	163,14	163,14	0,00	53,39%
02.02.01.01.12	Largo C. Correia Leite	600,00	540,64	0,00	540,64	540,64	59,36	59,36	0,00	90,11%
02.02.01.01.13	Outro	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.02.01.02.01	Cabina Guincho	500,00	261,19	0,00	261,19	261,19	238,81	238,81	0,00	52,24%
02.02.01.02.02	Apoiasto 1	500,00	286,00	0,00	286,00	286,00	214,00	214,00	0,00	57,20%
02.02.01.02.03	Cemitério - Apúlia	1 500,00	718,50	0,00	718,50	718,50	781,50	781,50	0,00	47,90%
02.02.01.02.04	Capela Mortuária - Apúlia	400,00	161,47	0,00	161,47	161,47	238,53	238,53	0,00	40,37%
02.02.01.02.05	Junta Freguesia - Apúlia	500,00	357,39	0,00	357,39	357,39	142,61	142,61	0,00	71,48%
02.02.01.02.06	Centro Vendas P. Horticolas - Apúlia	300,00	122,61	0,00	122,61	122,61	177,39	177,39	0,00	40,87%
02.02.01.02.07	Jardim Sra Guia Sul - Apúlia	400,00	343,88	0,00	343,88	343,88	56,12	56,12	0,00	85,97%
02.02.01.02.08	Jardim Sra Guia Norte - Apúlia	600,00	317,11	0,00	317,11	317,11	282,89	282,89	0,00	52,85%
02.02.01.02.09	Cemitério - Fão	540,00	292,21	0,00	292,21	292,21	247,79	247,79	0,00	54,11%
02.02.01.02.10	Bom Jesus - Sul - Fão	1 000,00	170,97	0,00	170,97	170,97	829,03	829,03	0,00	17,10%
02.02.01.02.11	C. Cultural - Fão	480,00	272,72	0,00	272,72	272,72	207,28	207,28	0,00	56,82%
02.02.01.02.13	Largo Cardinal - Fão	500,00	343,17	0,00	343,17	343,17	156,83	156,83	0,00	68,63%
02.02.01.02.14	Fontanário - Fão	250,00	152,52	0,00	152,52	152,52	97,48	97,48	0,00	61,01%
02.02.01.02.15	Rua Abamoso - Fão	100,00	77,18	0,00	77,18	77,18	22,82	22,82	0,00	77,18%
02.02.01.02.16	Confraria Bom Jesus	200,00	174,13	0,00	174,13	174,13	25,87	25,87	0,00	87,07%
02.02.01.02.17	Outro	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.02.02.01	Escola de Fão	1 500,00	1 148,51	0,00	1 148,51	1 148,51	351,49	351,49	0,00	76,57%
02.02.02.02	Escola Facho	1 200,00	1 145,01	0,00	1 145,01	1 145,01	54,99	54,99	0,00	95,42%
02.02.02.04	Escola Criaz	200,00	2,50	0,00	2,50	2,50	197,50	197,50	0,00	1,25%

Classificção Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercicio	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despesas
02.02.02.05	Escola EB1	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.02.03	Conservação de bens	5 000,00	3 751,16	0,00	3 751,16	2 642,19	1 248,84	2 357,81	1 108,97	75,02%
02.02.04	Locação de edifícios	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
02.02.09.01	Fixas	1 000,00	626,80	0,00	626,80	626,80	373,20	373,20	0,00	62,68%
02.02.09.02	Móveis	3 000,00	2 592,19	0,00	2 592,19	2 592,19	407,81	407,81	0,00	86,41%
02.02.11	Representação dos serviços	500,00	130,00	0,00	130,00	130,00	370,00	370,00	0,00	26,00%
02.02.12	Seguros	2 700,00	2 596,24	0,00	2 596,24	2 115,38	103,76	584,62	480,86	96,16%
02.02.13	Deslocações e estadas	500,00	19,63	0,00	19,63	19,63	480,37	480,37	0,00	3,93%
02.02.19	Assistência técnica	6 000,00	4 313,18	0,00	4 313,18	2 320,58	3 686,82	5 679,42	1 992,60	53,91%
02.02.20	Outros trabalhos especializados	5 700,00	5 638,49	0,00	5 638,49	158,49	61,51	5 541,51	5 480,00	98,92%
02.02.25	Outros serviços	1 500,00	653,58	0,00	653,58	653,58	846,42	846,42	0,00	43,57%
03.06.01	Outros encargos financeiros	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
04.07.01.02	Subsídios - Associações	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
04.07.01.03	Outros Subsídios	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00%
06.02.01.01.99.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	350,00	318,63	0,00	318,63	318,63	31,37	31,37	0,00	91,04%
06.02.03.04	Serviços bancários	500,00	323,86	0,00	323,86	323,86	176,14	176,14	0,00	64,77%
06.02.03.05	Outras	2 000,00	1 233,33	0,00	1 233,33	1 123,36	766,67	876,64	109,97	61,67%
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	60 000,00	51 316,73	0,00	51 316,73	46 036,18	8 683,27	13 963,82	5 280,55	85,53%
07.01.05.02	Outro	111 155,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111 155,00	111 155,00	0,00	0,00%
07.01.07	Equipamento de informática	3 000,00	1 011,88	0,00	1 011,88	0,00	1 988,12	3 000,00	1 011,88	33,73%
07.01.11	Ferramentas e utensílios	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00%
	Total:	834 821,00	339 474,78	0,00	339 474,78	310 131,11	295 346,22	324 689,89	29 343,67	53,48 %

Controlo Or
Gerência d

Classificação Económica							Reembolsos e Restituições	
Código	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por Cobrar no Início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	15 000,00	0,00	9 663,31	0,00	9 663,31	0,00	0
04.01.23.01.01	Bom Jesus	3 000,00	0,00	2 329,50	0,00	2 329,50	0,00	0
04.01.23.01.02	Monte do Deus	18 000,00	0,00	11 893,60	0,00	11 893,60	0,00	0
04.01.23.01.03	Centro Hortícola	1 800,00	0,00	950,00	0,00	950,00	0,00	0
04.01.23.04	Animais	1 800,00	0,00	586,00	0,00	586,00	0,00	0
04.01.23.06	Saneamento	1 000,00	0,00	247,95	0,00	247,95	0,00	0.
04.01.23.08.01	Apúlia	1 000,00	0,00	889,20	0,00	889,20	0,00	0.
04.01.23.08.02	Fão	800,00	0,00	418,60	8,00	417,10	0,00	0,
04.01.23.09.01	Apúlia	12 000,00	0,00	8 675,00	0,00	8 675,00	0,00	0,
04.01.23.09.02	Fão	8 000,00	0,00	5 050,00	0,00	5 050,00	0,00	0,
04.01.23.10.01	Apúlia	5 000,00	0,00	1 955,00	0,00	1 955,00	0,00	0,0
04.01.23.10.02	Fão	4 000,00	0,00	2 709,93	51,50	2 699,93	0,00	0,0
04.01.99.01	Comissão de água(EA)	4 000,00	0,00	2 079,60	0,00	2 079,60	0,00	0,0
04.01.99.02	Outras taxas(ATL)	8 000,00	0,00	4 957,50	33,75	4 907,50	0,00	0,0
04.01.99.03	Serviço de Fax	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
04.01.99.04	Aprestos e Eletricidade	2 000,00	0,00	668,56	0,00	668,56	0,00	0,0
05.10.04	Edifícios	5 000,00	0,00	3 500,00	900,00	3 500,00	0,00	0,0
06.01.01.99.01	Posto CTT - Fão	15 000,00	0,00	8 955,72	2 277,34	8 956,72	0,00	0,0
06.01.01.99.02	Posto CTT - Apúlia	10 000,00	0,00	4 069,05	991,56	4 069,05	0,00	0,0
06.01.02	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	100 769,00	0,00	71 700,30	0,00	71 700,30	0,00	0,0
06.03.01.05	Artigo 38º, nº 6 da Lei 73/2013	6 536,00	0,00	4 951,44	0,00	4 951,44	0,00	0,0
06.03.01.06	Transferência de competências - Le. n.º 50/2018	181 767,00	0,00	69 984,75	0,00	69 984,75	0,00	0,0

Classificação Económica							Reembolsos e Restituições				
Código	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por Cobrar no Início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos	Receita Cobrada Líquida	Receita por Cobrar no Final do Ano	Grau de Execução Orç. das Receitas
06.03.01.99	Outras	6 500,00	0,00	4 044,50	0,00	4 044,50	0,00	0,00	4 044,50	0,00	62,22%
06.03.09.01.01	GIP	13 000,00	0,00	9 828,04	0,00	9 828,04	0,00	0,00	9 828,04	0,00	75,60%
06.03.09.01.02	Contratos CEHCEx	26 000,00	0,00	12 938,00	0,00	12 938,00	0,00	0,00	12 938,00	0,00	49,76%
06.05.01.01.02	CME - Outros	15 624,00	0,00	4 484,22	0,00	4 484,22	0,00	0,00	4 484,22	0,00	28,70%
06.05.01.01.03	CME - CAF	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
06.05.01.01.04	CME - Recenseamento eleitoral	2 000,00	0,00	120,53	0,00	120,53	0,00	0,00	120,53	0,00	6,03%
07.01.02	Publicações e impressos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.01.09	Matérias de consumo	100,00	0,00	35,00	0,00	35,00	0,00	0,00	35,00	0,00	35,00%
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	3 000,00	0,00	1 904,02	0,00	1 904,02	0,00	0,00	1 904,02	0,00	63,47%
07.02.08.02.99.02	Festa Cerveja e Marisco / Artesanato	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99.05	Jornadas Gastronómicas	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99.04	Serviços Culturais	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.04	Serviços desportivos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.09.03.02	Transportes escolares	4 000,00	0,00	1 745,54	0,00	1 745,54	0,00	0,00	1 745,54	0,00	43,64%
07.02.09.03.03.01	Transporte Associações	3 000,00	0,00	1 009,90	0,00	1 009,90	0,00	0,00	1 009,90	0,00	33,66%
07.02.09.03.03.02	Outros (Particulares)	1 000,00	0,00	898,79	0,00	898,79	0,00	0,00	898,79	0,00	89,88%
07.02.09.03.03.03	Transportes de pessoas e mercadorias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.09.05.01	Concessão de sepulturas - Apúlia	5 000,00	0,00	2 310,28	0,00	2 310,28	0,00	0,00	2 310,28	0,00	46,21%
07.02.09.05.02	Concessão de sepulturas - Fão	5 000,00	0,00	2 600,00	0,00	2 600,00	0,00	0,00	2 600,00	0,00	52,00%
08.01.99.99.01	Donativos Iluminação Natal	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
08.01.99.99.02	Outros	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10.05.01.01	Municípios	111 155,00	0,00	46 002,45	0,00	46 002,45	0,00	0,00	46 002,45	0,00	41,39%
12.05.02	Sociedades financeiras	17 000,00	0,00	16 883,60	0,00	16 883,60	0,00	0,00	16 883,60	0,00	99,32%
	Total:	634 821,00	0,00	321 038,13	4 262,14	320 958,63	0,00	0,00	320 958,63	71,50	50,57%

----- Finda esta intervenção, usou da palavra o Presidente da Assembleia que alertou o membro João Mota que aquele era um período destinado às intervenções de carácter geral e não no período das intervenções políticas, solicitando que aquele nas suas intervenções fosse mais preciso e mais directo e que o momento das intervenções políticas é do da campanha eleitoral. Em resposta o membro João Mota, deu nota que discorda dessa posição do Presidente da Assembleia e no entender da bancada do PSD são de interesse para a freguesia e tem havido também outras intervenções políticas. Interveio depois o membro Ânia Peixoto para dizer que o membro João Mota podia falar do teor da sua intervenção no último mandato e não vir agora em Dezembro, falar de coisas do último mandato, ainda por cima de prestação de contas que foi em Abril, quando já houve outra assembleia antes. O Presidente da Assembleia referiu então que as declarações do membro João Mota são da sua responsabilidade e é este que as tem de justificar tendo ainda referido que aquele membro omitiu certas situações, como o lucro de doze mil euros da festa do marisco e um pagamento de iva de apenas quatrocentos euros e que o chumbo das contas está fundamentado neste tipo de situações e não na questão dos cento e cinquenta mil euros que considera uma questão retórica, que são números que não são reais e que eles sabem isso. O membro João referiu que entrega a informação escrita, que assinada e que claro assume o que afirmou, reiterando que se refere a documentos de prestação de contas que foram aprovados em sede de assembleia de freguesia. O presidente da Assembleia acrescentou ainda que está disponível para esclarecer o Tribunal de Contas acerca do motivo pelo qual as contas foram chumbadas e que reiterou prender-se com o facto das contas não espelharem a verdade porque foi declarado um lucro de doze mil euros da festa do marisco e só foi participado dois mil euros para efeitos de iva. Acrescentou que os cento e cinquenta mil euros são uma desculpa e o melhor é que existe um autocarro a servir os utentes de Apúlia e Fão. ----
----- Usou depois da palavra o membro Filomena Rolo do PSD, que apresentou o seguinte voto de congratulação:

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, propõe a este órgão deliberar a atribuição de um Voto de Congratulação, ao Grupo Impetus Portugal Têxteis SA pelo seu quinquagésimo aniversário.

O Grupo Impetus Portugal Têxteis SA tem raízes na freguesia de Apúlia e conta com inúmeros colaboradores das nossas freguesias. Para além do importante papel socioeconómico que desempenha na região, colabora e patrocina ativamente diversas causas e entidades sem fins lucrativos, relevando a participação cívica e a solidariedade.

O Grupo Impetus Têxteis SA, projeta internacionalmente o nosso país, o nosso concelho e, muito particularmente o nome de Apúlia.

Aproveitamos esta oportunidade para congratular o Grupo Impetus Portugal Têxteis SA pelo seu quinquagésimo aniversário.

Aprovado este voto de congratulação, deve o mesmo ser dado a conhecer aos fundadores do Grupo Impetus Portugal Têxteis SA, Dr. Alberto Figueiredo e Dra. Maria Emília Figueiredo, ao conselho de administração da entidade, assim como, à comunidade fangueira e apuliense.

Apúlia , 30 de dezembro de 2023.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão

Liliana Gaspar Ferreira
Armando Vinícius Soares Gomes
Maria Filomena Rodrigues
João Pedro Pires Pereira da Silva
Ivone Isabel Carvalho do Monte

----- Passou-se depois à intervenção do membro Ilídia Vale, da LIPAF, que começou por dizer que no dia da assembleia se completam 395 dias desde o encerramento do centro de saúde e questiona quanto mais dias terão que esperar para ter o centro de saúde em Apúlia. Em seguida referiu que no dia anterior foram aprovados os coeficientes relativamente à contribuição extraordinária para o alojamento local e que teve curiosidade em ver quais os coeficientes que foram fixados pela Câmara Municipal para Apúlia e Fão e para a União de freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra que são as únicas freguesias em que foram fixados estes coeficientes. Questionou se a junta de freguesia teve conhecimento, se lhe foi pedida opinião ou parecer relativamente ao coeficiente que foi fixado, porque verificou que o coeficiente fixado para a União de Freguesias de Esposende, Marinha e Gandra é de 0,20 e para a União de Freguesias de Apúlia e Fão é de 0,27, o que significa que Apúlia e Fão continuam a ser os maiores contribuidores em termos de impostos neste concelho e são aquelas que menos beneficiam e questionou o porquê de ter sido feita esta discriminação e solicitando ainda que seja perguntado ao presidente da Câmara Municipal porque é que fez este discriminação entre Esposende Marinhas e Gandra e Apúlia e Fão, porque todos querem saber porque pagam mais do que os outros. Prosseguiu a sua intervenção e referiu que nunca mais se falou em transferência de competências, relembrando que o anterior executivo lutou e muito para que a transferência de competências fosse uma realidade, porque todos sabem que todas as juntas de freguesia por esse país e não só esta, salvo raras exceções, vivem estranguladas financeiramente, porque quem recebe as receitas dos nossos impostos, designadamente, as receitas de IMI são as Câmaras Municipais e depois não os distribuem equitativamente perante as suas freguesias, questionando em que ponto está esta situação da transferência de competências. ----------

----- Interveio depois o Presidente da Assembleia e em resposta ao membro Ânia Peixoto, referiu que fez chegar à secretaria do executivo a pretensão de realizar esta assembleia no dia 12 de Dezembro para dar tempo a que os documentos chegassem antecipadamente, porque havia vários elementos com indisponibilidade de datas antes do Natal e que o executivo propôs o dia 29, mas neste dia vários elementos estavam indisponíveis e apontou-se para o dia 30, pelo que, o executivo tendo esse conhecimento no dia 12 que esta assembleia se iria realizar no dia 30, dava tempo mais que suficiente para o executivo reunir e preparar os documentos para ser entregues. Relativamente ao centro de saúde, referiu que no dia 23 de Novembro reuniu em Barcelos no ACES Cávado Barcelos – Esposende, com o Dr. Fernando

Ferreira porque foi lido numa Assembleia anterior, um e-mail da vice presidente da Câmara dizendo que a obra estava parada por responsabilidade da ARS Norte ou da Aces Cávado e pediu que o presidente da junta se pudesse, facultasse o projecto da obra e questionou se o projecto está finalizado porque é que não foi lançado a concurso e solicitou ainda que lhe facultasse o e-mail da vice presidente para confrontar com ele o Dr. Fernando Ferreira, para que se possa apurar quem é que não está a dizer toda a verdade. Referiu ainda que a responsabilidade do lançamento desta obra é da Câmara Municipal e solicitou que se esclareça este assunto de uma vez para que a população de Apúlia não sofra mais com isto, porque andar a prejudicar as populações para lançar a obra na altura das eleições, não soa bem a ninguém, relembrando que as eleições são em 2025 e quem fica sem centro de saúde até lá é a população de Apúlia. ----------

----- Usou depois da palavra o presidente da junta para responder ao teor das intervenções e começou por responder ao membro Sandra Oliveira relativamente à questão do chafariz. Disse que por uma questão de respeito perante esta assembleia vai responder, mas que quem fez comunicados a informar mal a população de Fão e de Apúlia que o futuro desta União estava hipotecado, acrescentando que não sabe se é verdade, porque não tem tempo para ler comunicados. Acrescentou que o chafariz ainda não foi fechado, que ainda não pagaram nenhuma fatura, que a luz ainda não foi cortada e que estão com boas conversações com a EDP, reiterando que só por respeito à Assembleia é que dá esta informação, porque pelos vistos há quem saiba mais do que ele, ao ponto de dizer que sessenta e mil euros ia dar para virar Apúlia ao contrário e só não sabe porque é que não deu em 2019. Relativamente à iluminação pública referiu que a EDP passa para a E-Redes e esta para o Paínhas e que a falta de iluminação não se verifica apenas nas ruas que foram indicadas, exemplificando que a Avenida do Mar entre a rotunda de saída da N 13 e a rotunda da Azoria está tudo muito apagado e ofereceu-se para disponibilizar ao membro Sandra Oliveira os e-mails todos da luta da junta para que minimamente as coisas não estejam como estão, tendo ainda referido que lhe têm dito que têm tido muitos problemas ao nível de cablagens, dito pelo encarregado do Paínhas que conhece pessoalmente. Quanto às senhas do executivo referiu que são bons pagadores e que pretendem pagar tudo a toda a gente, incluindo se calhar ao Sr. Barros e ao Sr. Carlos Deveza que ainda hoje estão sem receber muito dinheiro, mas que existem prioridades como pagar todos os compromissos deixados por pagar pelo anterior executivo, acrescentando que muitos já estão pagos e que inclusive já foram acusados de pagar antecipadamente. Interveio Sandra Oliveira para dizer que o presidente da junta não esclareceu em relação ao chafariz, solicitando que fosse esclarecido se o preço do KW estava a ser negociado,

por exemplo, ao que o presidente da junta referiu que ela já sabia disso. Sandra Oliveira retorquiu que saboia porque aquele lhe disse na junta quando foi consultar os documentos, mas queria que esclarecesse em assembleia. O presidente da junta prosseguiu dizendo que o que deveria ter feito o anterior executivo era ter eliminado aquele contrato ruinoso com a EDP. Perante esta última declaração gerou-se alguma confusão na sala entre os presentes, tendo o Presidente da Assembleia apelado ao silêncio, designadamente, da senhora secretária do executivo, ao que o Presidente da Junta disse que aquele devia manda calar era o público. O Presidente da Assembleia apelou a que se prosseguisse os trabalhos, tendo o presidente da junta continuado a sua intervenção, tendo Sandra Oliveira dito que não queria ouvir mais e tendo o Presidente da Junta indicado que não também respondia mais e que nem deveria ter respondido a nada. Neste momento, a primeira secretária da mesa perguntou o que afinal estava ali a fazer o presidente da junta. O Presidente da Assembleia declarou então que o presidente da junta era obrigado a responder e a esclarecer em tudo, ao que o presidente declarou que só respondia ao que queria. A primeira secretária da mesa anunciou que então se ia embora e pedia os esclarecimentos pelo tribunal administrativo porque aquilo era inadmissível e que o presidente da junta estava ali para responder. Ao que o presidente da junta afirmou que havia respondido ao dizer que estavam em negociações com a EDP e que a prova disso é que ainda não tinham cortado a luz e que do valor das faturas não pagaram um único cêntimo ainda e que estão em boas negociações, sendo que o final de tudo poderá ser muito bom, que tem um bom pressentimento que irá ser, ou poderá não ser, mas que têm que aguardar mais um bocado. Em resposta ao membro Júlio Monteiro, quanto às voltas dos autocarros, agradeceu a chamada de atenção e irá mais atento para ver se estão a provocar os prolemas reportados. Relativamente à Avenida do Mar, para além dos problemas que o Júlio enunciou, nem sequer há condições de travessia naquele momento, até para os peregrinos e que não há uma passadeira sequer e agradeceu a questão levantada. Quanto às lombas na Rialto, referiu que têm sinalética preventiva que são os sinais amarelos. Referiu ainda que teve a informação que quando o empreendimento estiver terminado, vai levar um tapete novo para ficar uniforme e sinalética vertical, luzes, marcas e faixas todas que são obrigatórias por lei, mas que neste momento, tem informação preventiva com um sinal amarelo antes de cada uma das lombas. Acrescentou que até por causa da situação da acumulação das águas discorda completamente do que lá está feito, esclarecendo que foi lá colocado um tubo retangular por debaixo do alcatrão e que aquilo não tem jeito nenhum e da maneira que está vai ser para ter problemas graves ali com águas. Quanto ao frezado na Rua do Furado, informou que fizeram um endireitamento na Rua das Bouriças ainda esta

semana e que a máquina não chega para todo o lado, para as freguesias todas em termos de rentabilizar o tempo. No que se refere às linhas de água referiu que as limpezas foram feitas como habitualmente e que quando chove mais abruptamente provoca alguns estragos e que o ano passado terá sido pior um bocado. No que concerne ao cemitério, reconheceu ser verdade o que o Júlio disse, mas que também recebe comentários a dizer bem do funcionário. No entanto reconheceu que é uma situação que têm que resolver e que irão aguardar o fim do contrato para encontrar melhor solução, porque aquilo não é bom para ninguém. Comentou ainda que politicamente é mais prejudicial para a junta até porque o funcionário está a prestar um péssimo serviço pela linguagem, pelo serviço que presta e inclusive de outras situações de passar muito tempo no bar. Em resposta ao membro Ânia Peixoto, no que concerne ao poste da bomba em Ofir referiu que a situação está identificada desde que o poste foi derrubado na Câmara, na E-Redes e na EDP várias vezes. Quanto ao apoio às associações declarou que são pontos de vista diferentes e que incomoda um bocado a junta estar ligada às associações e que não é por acaso que Apúlia está a viver um momento de associativismo muito bom. Acrescentou que a junta não fecha as portas ninguém e apoia toda a gente. Quanto às senhas de presença referiu que tomara ele que estivesse tudo pago, mas não têm uma máquina de fazer dinheiro e estão a fazer um grande trabalho financeiro, mas que têm compromissos de muitos milhares de euros para pagar, acrescentando que já não devem nada à segurança social, aos bancos e não andam com dinheiro da câmara à frente do orçamento do ano económico seguinte, não devem nada à Datamind, estão a pagar o autocarro que o anterior executivo não pagou nem um cêntimo e que primeiro está isto e depois estão as senhas. Interveio o membro Sandra Oliveira para dizer que o problema não está m os membros da assembleia estarem à espera do dinheiro, mas sim em ter dado prioridade ao executivo em relação aos membros da assembleia e que a junta se não pagou aos membros da assembleia, também não deveria pagar aos membros do executivo, ao que o presidente da junta ironizou dizendo que dois ou três meses antes de ir embora pediriam dinheiro ao banco. Acrescentou que os pagamentos ao executivo também estão em atraso e que os membros da assembleia irão receber quando for possível financeiramente e que ainda irá tirar a limpo se do anterior executivo ficou tudo pago. Gerou-se alguma confusão entre os membros da assembleia Ânia Peixoto e Virgílio Gomes, com o Presidente da Assembleia a apelar a que não se interrompesse os trabalhos e que houvesse respeito por quem tem o uso da palavra e o presidente da junta a dizer que era uma vergonha o que se passava e com o tratamento desigual entre as bancadas, inclusive o tom de voz do Presidente da Assembleia para a bancada do PSD era diferente. Em resposta

ao membro João Pedro Mota, e quanto ao assunto da festa do marisco, declarou que correu muito bem e que para algumas pessoas não, só correria muito bem se desse vinte mil euros de prejuízo, mas não deu vinte mil euros de prejuízo. Quanto à Judiciária, a ser verdade, e não sabe se é, passou-se nestas instalações da junta de freguesia, que não quer fazer juízos de valor do que quer que seja, mas foi informado pelos funcionários que no dia 9 de novembro entraram no edifício da junta duas pessoas estranhas com um elemento da direção do clube de caça e pesca e com a GNR que ficou à porta, que essas pessoas não se identificaram e que terão vindo cá cima. Sabe que desceram passado pouco tempo com alguns papeis, documentos, presume, e mais do que isso não sabe. Quis deixar bem claro que por enquanto, não teve nada a ver com a junta de freguesia e terá sido com aquela coletividade e acredita que terá sido numa atitude de colaborar com a justiça. Não irá falar mais deste assunto porque só sabe o que lhe foi transmitido pelos funcionários da junta. Quanto aos multibancos tem sido uma luta muito grande e que calhou muito mal porque Apúlia não merecia nem merece ter passado 3 meses sem multibanco, mas infelizmente correu tudo muito mal, desde avarias do ATM junto ao parque de estacionamento porque as telas cederam e entrou humidade que queimou a máquina e umas peças, a entidade bancária (BPI) esqueceu-se dos pareceres da GNR e estes não foram favoráveis, até na semana em que o ATM estava instalado não tinha dinheiro porque faltava um parecer da GNR para que a Prossegur abastecesse a máquina com dinheiro e tiveram que esperar mais uma semana porque quem deveria dar o parecer foi de férias. Relativamente ao centro de saúde, referiu que foi feita a candidatura em Outubro e a CME está à espera até hoje de uma resposta da Administração Central do Sistema de Saúde e enquanto esta entidade não se pronunciar sobre a candidatura, a CME não pode avançar. Acrescentou que há que aguardar 90 dias e esperar o parecer favorável daquela entidade e só a partir daí é que pode ir a concurso, sendo que esta resposta também é válida para o senhor Presidente da Assembleia. Em resposta ao membro Ilídia Vale, quanto à questão do coeficiente para a contribuição extraordinária do alojamento local declarou que a junta não foi tida nem achada e discordam do critério, acrescentando que nunca decidirão sem falar coma LIPAF porque é assim que está estipulado, e o mesmo se aplica à transferência de competências, sobre a qual não têm novidades, a não ser que irá acontecer este ano que vem, talvez até Abril, mas não abordaram valores, quais as competências a transferir e em que condições. Interveio Ilídia vale para perguntar se a junta vai fazer chegar a sua indignação quanto à discriminação na fixação dos coeficientes à Câmara Municipal, ao que o presidente da junta referiu que obviamente que sim. ----------

----- Interveio depois o Presidente da Assembleia que declarou ser também presidente do Clube de Caça e Pesca a Sul do Cávado e que relativamente à ida da PJ à Junta, "*quem não sabe, não fala*", que era melhor estar calados do que andar aqui a dizer asneiras, porque manda o bom senso que as pessoas quando não sabem perguntam. Se o senhor presidente da junta não sabe fica a saber que o Clube de Caça e Pesca tem o número de polícia no número 18 da Rua da Casa do Povo de Apúlia que é no local onde estão. Referiu que não foram visitados pela PJ coisa nenhuma e que o Sr. Otílio estava presente quando cá veio com seis ou sete pessoas e não duas e esta sede da junta estava aberta e a funcionar e em nada interferiu com os trabalhos da secretaria, nem teve nada a ver com a junta de freguesia, por isso faziam melhor se estivessem calados e não mandar suspeitas de PJ`s em sedes de junta, porque a PJ não veio à sede de junta. A junta funciona no número 18 da Rua da Casa do Povo onde também funciona o Clube de Caça e Pesca a Sul do Cávado, por isso manda o bom senso que não falem daquilo que não sabem nem conhecem. Referiu ainda que não se passou nada, que não veio ali com a PJ e que não levaram papeis nenhuns. Reiterou que manda o senso comum que não se metam onde são chamados. O Clube de Caça e Pesca tem uma Direção, tem 90 sócios e é autónoma para resolver todos os seus problemas e não tem problemas nenhuns. Acrescentou que o clube funciona dentro da legalidade e está de portas abertas. Lamentou que quisessem vir para a assembleia achincalhar as pessoas quando não se passou nada. Chamou ainda a atenção do membro João Pedro Mota que sendo uma pessoa doutorada devia ter mais respeito pelo Clube de Caça e Pesca ao Sul do Cávado e não respeito nenhum por ninguém e só mostra a sua ignorância perante este caso e ao vir perguntar ao presidente da junta quando não se passou nada, só veio levantar suspeitas onde elas não existem. Disse ainda que se passasse algo de grave, ele próprio falava com o presidente da junta. Reiterou que o Clube não tem nada a esconder, vive dentro da legalidade e já veio ali muitas vezes com outras pessoas para tratar de assuntos dos caçadores, pedindo respeito e consideração pela associação. Concluiu dizendo que nunca teve qualquer problema com a PJ ou com ninguém e se tivesse era problema dele, da sua Direção e dos sócios. O que se passou foi que, por antecipação ou por ignorância trouxeram a esta assembleia um caso que não existe. Ofereceu-se ainda para prestar qualquer esclarecimento ao presidente de junta se este assim quiser, adiantando no entanto que as explicações são as que acabou de dar e que não há mais nada para além disto. Interveio depois o membro João Mota que referiu que na sua intervenção nunca referiu o nome da Associação, ao que o presidente da assembleia respondeu que efetivamente não mencionou, mas perguntou ao presidente da junta e este referiu o nome do Clube de Caça e Pesca, afirmando que já

estava tudo combinado porque não "*anda ali a dormir*" nem são "*anjinhos*". Dirigindo-se ao membro João Mora referiu também que não anda ali há dois dias e andam ali com seriedade e elevação e a elevação é o respeito pelo próximo que é coisa que eles por vezes não têm porque falam "*vêm aí a PJ, já vão mamar, mas quem mama são a cabritinhas nas cabras*". Interveio o presidente da junta para dizer que na sua intervenção teve o cuidado de referir que nem ia comentar e só comentou porque foi falado na junta e ao falarem na junta que entraram cá umas pessoas que ele nem sabe se eram da judiciária ou de outra autoridade qualquer, mas o senhor presidente da assembleia gosta de virar o bico ao prego. O Presidente da Assembleia referiu então que mandava o senso comum que o presidente da junta lhe ligasse para ficar esclarecido, ao que o presidente da junta disse que não tinha nada que ligar, acrescentando que foi questionado por algumas pessoas na rua se foi verdade a judiciária ter vindo à junta de freguesia e que ele teve o cuidado de dizer que às vezes as autoridades irem onde for é mais no aspeto colaborativo e cooperativo com a justiça. Disse ainda que fica todo satisfeito que esteja tudo direitinho com o Clube de Caça e Pesca e que não esperava outra coisa, que tenha sido a colaborar ou desfazer algum equívoco. Reiterou que teve o cuidado de dizer isto tudo mas o presidente da assembleia fez logo umas retóricas a colocar palavras na sua boca. Prosseguiu depois na sua intervenção o Presidente da Assembleia que abordou o assunto da iluminação pública alertando que desde o momento em que se faça o relato da ocorrência, a EDP tem 10 dias úteis para resolver a situação e relembrou que esteve uma luz à porta da casa do Sérgio apagada durante um ano e que há luzes que estão há 3 meses apagadas e inclusive uma deles está apagada desde que este executivo entrou. Quanto à questão da limpeza é mentira que esteja tudo limpo nas linhas de água como o presidente da junta falou. Exemplificou com a Lagoa de Apúlia que suporta cerca de 70% ou 80% da água de Apúlia e o Rio Preto não está limpo, acrescentando que o senhor tesoureiro sabe disso porque já lhe pediu para quando pudesse providenciar a máquina para abrir, que foi aberta uma parte do rio por dois particulares em dois pontos diferentes, a máquina da câmara abriu uma parte a jusante, mas a montante está por abrir e é uma extensão de cerca de 150 metros e é insuportável toda a gente a gritar com os campos cheios de água. Quanto ao contrato antigo com a EDP do anterior executivo que o presidente da junta falou, relembrou que o presidente de junta já disse em assembleia que havia mudado contrato do anterior executivo ao que o presidente da junta negou e disse que o anterior executivo deu prejuízo de vinte e poucos euros por mês e que a partir do momento em que puseram terra no chafariz, deviam ter terminado com o contrato. O presidente na Assembleia perguntou então

onde é que ligaram a luz na cerimónia da elevação de Fão a vila porque foi precisamente naquele ponto de luz. ----------

---- Passou-se depois à votação do Voto de Congratulação ao Grupo Impetus Portugal Têxteis, S.A., o qual foi **aprovado por unanimidade**. ----------

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.1**, dedicado à **Informação Escrita do Presidente da Junta,** a qual foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia e cujo teor é o que se segue: ----------

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

Nos termos da alínea e), do nº 2, do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Junta deve entregar, em cada Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, uma informação escrita sobre as atividades levadas a cabo na união de freguesias.

Exmos. (as) Senhores (as) membros da Assembleia de freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão:

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre **01 de Julho de 2023 e 29 de Setembro de 2023**:

1- **IX Encontro Nacional Noturno de Bicicletas Antigas:** no dia 01 de Julho realizou-se o IX Encontro Nacional Noturno de Bicicletas Antigas das Marinhas com paragem em Fão, tendo a Junta da União de Freguesias apoiado a iniciativa.

2- **Festa em honra de São Bento (Criaz):** realizou-se entre os dias 08 e 09 de Julho a Festa em Honra de São Bento, tendo o Senhor Presidente da Junta e Tesoureiro marcado presença na procissão que se realizou no dia 09 de Julho. A Junta da União de freguesias apoiou a festividade.

3- **Apresentação do livro de Carlos Moreira:** no dia 08 de Julho o Senhor Presidente da Junta marcou presença na apresentação do livro de Carlos Moreira que decorreu no Museu do Sargaço em Apúlia.

4- **II Encontro Motard – SUN SET PARTY:** realizou-se entre os dias 14 e 16 de Julho o II Encontro Motard em Apúlia, organizado pela Associação Mototurística de Apúlia, onde o Senhor Presidente de Junta marcou presença em representação do executivo, tendo a Junta da União de Freguesias apoiado o evento.

5- **Visita do Ministro do Ambiente:** realizou-se no dia 14 de Julho a visita do Senhor Ministro do Ambiente, Dr. Duarte Cordeiro, às Pedrinhas (Apúlia) e Cedovém (Apúlia) tendo sido acompanhado pelo Senhor Presidente da Junta.

6- **Jornada Mundial da Juventude:** a União de Freguesias de Apúlia e Fão assegurou, o transporte dos peregrinos acolhidos nas freguesias de Apúlia e Fão nas suas deslocações entre as freguesias e para a sede do concelho de Esposende.

7- **Festa em honra de Nossa Senhora do Amparo (Criaz):** realizou-se entre os dias 04 e 06 de Agosto a Festa em Honra de Nossa Senhora do Amparo, tendo o Senhor Tesoureiro da Junta marcado presença na procissão que se realizou no dia 06 de Agosto. A Junta da União de freguesias apoiou a festividade.

8- **Caminhada pela vida:** no dia 13 de Agosto, realizou-se a "Caminhada pela Vida" organizada pela associação Mareada, que contou com a colaboração da Junta de Freguesia.

9- **Ringue no Bairro Social de Apúlia:** o Tesoureiro da Junta de Freguesia marcou presença no ato de encerramento da pintura do ringue do Bairro Social de Apúlia.

10- **XXV Edição da Festa da Cerveja e do Marisco e XXIV Feira do Artesanato em Fão:** entre os dias 05 e 15 de Agosto realizou-se em Fão a XXV Edição da Festa da Cerveja e do Marisco e XXIV Feira do Artesanato, organizada pela Junta da União de Freguesias.

11- **Dia do Município de Esposende:** realizou-se no dia 15 de Agosto as comemorações do Dia do Município de Esposende (organizado pela Câmara Municipal de Esposende), tendo marcado presença o Senhor Presidente da Junta.

12- **Festa em honra de Nossa Senhora da Guia (Apúlia):** realizou-se entre os dias 15 e 20 de Agosto a Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia, tendo o Senhor Presidente da Junta e Tesoureiro marcado presença na procissão que se realizou no dia 20 de Agosto. A Junta da União de freguesias apoiou a festividade.

13- **Festival de Folclore em honra de Nossa Senhora da Guia (Apúlia):** no dia 19 de Agosto realizou-se o "Festival de Folclore em honra de Nossa Senhora da Guia" integrado nas festividades em honra de Nossa Senhora da Guia (Apúlia), onde marcou presença o Senhor Presidente de Junta para entrega de lembranças aos participantes.

14- **I Edição da Caminhada Solidária:** no dia 03 de Setembro realizou-se a I Edição da Caminhada Solidária em Fão organizada pelo Clube Fãozense e Liga

Portuguesa Contra o Cancro, tendo a Junta de Freguesia colaborado na organização.

15- **3ª fase do Regional das Primeiras Pagaiadas:** realizou-se no dia 09 de Setembro em Fão a 3ª fase do Regional das Primeiras Pagaiadas organizada pelo Clube Náutico de Fão, tendo a Junta de Freguesia colaborado com a organização e marcado presença no evento nas pessoas do Senhor Tesoureiro e da Senhora Secretária.

16- **25ª Edição Festa do Idoso:** realizou-se no dia 15 de Setembro a 25ª Edição Festa do Idoso, promovida pela Câmara Municipal de Esposende com uma excursão a Fátima, onde esta União de Freguesias marcou presença.

17- **Arranque do Ano Letivo:** a Junta de Freguesia apoiou as escolas primárias da união de freguesias no arranque do ano letivo com apoio dos recursos humanos e meios logísticos, nomeadamente trabalhos de manutenção e transporte dos alunos.

18- **Travessa da Igreja em Apúlia:** a Junta de Freguesia promoveu o início das obras de saneamento na Travessa da Igreja em Apúlia.

Obrigado pela vossa atenção.

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão

Valdemar Mota de Faria

----- Relativamente a este ponto foi pedida a palavra pelo membro Ânia Peixoto do PS que começou por dar nota que a questão do chafariz poderia estar explanada na informação escrita porque é uma questão importante porque são sessenta e tal mil euros de dívida e que não custava nada colocar uma linha a dizer que estão em conversações com a EDP. Relativamente ao processo de desagregação de freguesias dizem que foram pedidos mais documentos e que gostaria de ter acesso a esses documentos porque a comissão não teve acesso a isso. Finda esta intervenção, usou da palavra o Presidente da Assembleia para dizer que foi criada em assembleia uma Comissão de trabalho para o processo de desagregação de freguesias e essa comissão ainda não foi extinta. Referiu que logo que a Câmara recebeu o pedido de documentos e que a junta teve esse conhecimento, deveria notificar a Comissão e se fosse preciso reunir e o executivo reunir os documentos que fez chegar à câmara, que passaram por cima da Comissão e que não acha normal ter acontecido isso, que a junta tem a obrigação de comunicar esse tipo de situações sobre o processo de desagregação porque a Comissão não está extinta e deve colaborar e ajudar no que for preciso. Acrescentou que se o problema é do executivo, este só tem que mandar os documentos que forem necessários e que o Dr. Guilherme Emílio se não o fez, devia ter feito, porque quando precisou para adiar a votação do documento nesta assembleia para não se criar o problema que se criou em Esposende, Marinhas e Gandra ele soube ligar, por isso o senhor vereador também tem que ter respeito por esta comissão e por esta assembleia. Referiu ainda que existe um lapso na informação escrita, exemplificando que o fim de semana de 7 e 8 de outubro foi dos fins de semana mais quentes e que mais visitantes tivemos em Apúlia e Fão e quando estas pessoas chegaram a Apúlia depararam-se com as casas de banho todas fechadas. Para além disso, as papeleiras e o chão estavam cheios de lixo e que este fim de semana foi completamente ignorado pela junta. ----------

----- Em resposta, o Presidente da Junta quanto ao processo de desagregação disse que quando pediram o contributo para orçamento também comunicaram que a Comissão da Administração Pública da Administração do Território e Poder Local tinha pedido esses documentos e que são relatórios de contas de anos anteriores, inclusivamente 2013, que se tratou se documentos que não tinham que ser trabalhados, salientando que informaram e disseram que estavam disponíveis para reunir. Informou ainda que a Comissão que a câmara criou ainda fez projeções até 2027 baseado nos relatórios de conta que tiveram de ser fornecidos e não vê nisto falta de respeito para com a Comissão. Perante o pedido do membro Ânia Peixoto em ter acesso a esses documentos, disse que aquela tinha todo o direito de os ter. Quanto ao assunto das casas de banho referiu que a junta de freguesia até ao dia 15

de setembro tinha obrigações nessa matéria, a partir desse daí deixou de ter, as obrigações da junta são de 15 de junho a 15 de setembro, como acontecia anteriormente e onde o anterior executivo também chegou a ser criticado por isso, o que não significa que não se importe, mas tomara a junta ter meios para tal e que já fazem um esforço quando vêm as crianças em Maio e a câmara não comparticipa. Se em novembro vem um fim de semana de sol ou se vem muita gente, a junta não tem qualquer responsabilidade nisso, mas não ficam satisfeitos com isso, acrescentando que a satisfação virá quando puderem dar uma imagem bem melhor de Apúlia e Fão a esses e a outros níveis, salientando que a transferência de competências é fundamental a nível financeiro. ----------

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.2 Autorização para a celebração de protocolo de cooperação entre a União de Freguesias de Apúlia e Fão com a Resulima para implementação do projecto-piloto Eco Lugares**. Usou da palavra o presidente da junta para esclarecer que há o projeto Eco-lugares que são os novos equipamentos de ecopontos mais vistosos que já começaram a ser colocados, informando que chateou-se com a Esposende Ambiente porque eles começaram a colocar os ecopontos sem ser por Apúlia e Fão quando e plena época balnear tinham que obrigatoriamente começar por Apúlia e Fão, tendo ainda dito que estava contemplado um por união de freguesias e Fão não ia ter direito. Disse ainda que era fundamental um em Apúlia, mais concretamente em Cedovém e se só viesse um era para ali, mas que batalharam para vir um para Fão também, não sabendo se depois mudaram o critério de atribuir mais do que um. O de Fão ficou na zona do pavilhão municipal , admitindo que o local pode ser discutível. Informou ainda que por tonelada o vidro irá dar 30 euros para a União de Freguesias, os resíduos de papel e cartão 70 euros e o plástico e metal 150 euros. Relativamente a este assunto o Presidente da Assembleia informou que Fão estava contemplado e que inclusive houve uma reunião no local com a Esposende Ambiente e a Resulima e o local era atrás do cemitério de Fão e em Apúlia entre a Rua da Forca e a estrada da variante, que foi o que ficou acordado com o Dr. Paulo Marques em visita ao local, reiterando que Fão e Apúlia estavam ambos contemplados. O presidente da junta referiu que algo deve ter mudado porque já só estava previsto um para Apúlia, tendo o presidente da assembleia referido então que o presidente da junta deveria perguntar à Esposende ambiente porque é que mudou. O presidente da junta referiu que mudou porque não estava contemplado um para Fão e que para Apúlia, sempre que falou com o Dr. Paulo Marques foi sempre para Cedovém. O Presidente da Assembleia referiu que foi a Esposende Ambiente que apontou o lugar para Apúlia, que já lá estavam os 5 R`s e que quando a Resulima quis implementar os ecopontos, foram apontados pela junta

de freguesia dois lugares quer em Fão, quer em Apúlia. Interveio depois o membro Ilídia Vale pela LIPAF e questionou se os valores previstos no protocolo foram negociados e se têm conhecimento dos valores para as outras freguesias, ao que o presidente da junta respondeu que não. Perguntou ainda Ilídia Vale se os valores que constam no protocolo foram impostos pela Resulima ao que o presidente da junta respondeu que não diria impostos, mas que foram os valores que eles colocaram e não deram oportunidade de discutir. Usou depois da palavra o membro Ânia Peixoto que questionou porque é que mudaram a localização do ecoponto de Fão do cemitério para o pavilhão, qual foi o critério e relativamente aos valores previstos, perguntou se não haver distinção entre plásticos e metais, sabendo que os metais valem mais do que o plástico, e depois se estes valores vão ser sempre os mesmos ou vai haver revisão de preços, porque este protocolo vigora indeterminadamente e não lhe parece viável que os preços sejam sempre os mesmos. Questionou ainda se a junta tem alguma estratégia definida para que se arrecade o máximo de receita possível. Em resposta o presidente da junta declarou que relativamente à localização do ecoponto em Fão foram pensados outros locais como junto ao Centro Cultural ou numa zona com maior densidade populacional, mas daí vêm os constrangimentos porque nem toda a gente quer os ecoponto à porta e aqueles têm maiores dimensões e não se acomodam em qualquer lugar. A mudança para junto do pavilhão não tem a ver com alguma razão em específica mas que existem os blocos habitacionais que aí junto ao pavilhão e no cemitério daria origem a colocar mais verdes ou flores. Quanto ao protocolo referiu que a junta não foi tida nem achada e se tivermos que fazer alterações por exemplo quanto à revisão do valor, será feito. Ânia Peixoto disse então que deveria ser colocada uma cláusula de revisão de preços anual ou bi-anual ao que o presidente da junta concordou. Quanto à estratégia para arrecadar receita, referiu que acima de tudo, a sensibilização da população por exemplo através das redes sociais e no sentido de que as pessoas em vez de colocarem no ecoponto mais perto de casa vão colocar naqueles, conforme sugerido pela Ânia Peixoto. O Presidente da Assembleia questionou se a Resulima estará disposta a aceita a revisão de preços sugerida ao que o presidente da junta disse que a votação poderia ficar adiada para se tentar uma negociação.. Pediu a palavra o senhor Luis Peixoto por parte do público, antigo presidente da junta desta união, que pelo facto deste assunto ter passado pelas suas mãos, referiu que podia ser esclarecedor. No uso da palavra referiu então que os preços que estão no protocolo só aí estão porque na altura em que era executivo, perguntaram quanto é que a junta iria ganhar pela deposição do lixo, caso contrário não haveria compensação para a junta e só depois desta posição do anterior executivo é que a Resulima apresentou estes valores e portanto cedeu na altura,

sendo que, em sua opinião, deverá ceder agora também quanto a esta revisão de preços. O presidente da assembleia referiu que não quis ir tão longe e arrecadar louros de um negócio que foi feito no anterior executivo e que a Resulima iria pagar quando até ali não pagava nada. Manifestou a sua preocupação quanto ao protocolo, porque do mesmo resultam mais obrigações para a junta do que para a Resulima, designadamente quanto à questão da limpeza do lixo que é colocado fora que tem de ser limpo pelos funcionários da junta de freguesia e o valor da compensação por tonelada não chega para pagar aos funcionários e que as pessoas têm de ter responsabilidade ao depositar os resíduos nos ecopontos correspondentes. Foi então discutido que o executivo poderá propor a alteração do protocolo, pelo menos no sentido da revisão de preços, sendo que o membro Ânia Peixoto informou que após consulta verificou que os preços eram os mesmos para todas as freguesias. Após algum debate, ficou então sem efeito este ponto da ordem de trabalhos, ficando a junta com o compromisso de propor à Resulima as alterações aqui faladas, designadamente no tocante a uma cláusula de revisão de preços e propor a votação do protocolo numa próxima assembleia extraordinária. ----------

----- Passou-se depois aos pontos seguintes: **2.3. Discussão e votação do Plano de Atividades para o ano 2024, 2.4. Discussão e votação do Orçamento da Receita e da Despesa para o ano 2024, 2.5. Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2024 e 2.6. Discussão e votação do Mapa de Pessoal**, tendo usado da palavra o Presidente da Assembleia que começou por dizer que antes da discussão propriamente dita destes pontos, perguntava ao presidente da junta porque é que nestes documentos só aparecem quatro assinaturas e não cinco, ao que o presidente da junta respondeu que é melhor perguntar a quem não assinou. O presidente da assembleia declarou então que está a perguntar ao presidente da junta porque foi quem lhe apresentou os documentos. O presidente da junta referiu então que o senhor António Herdeiro se recusou a assinar. Estando presente o senhor António Herdeiro, vogal do executivo, pediu a palavra em defesa de honra, que lhe foi dada e referiu que não recusou assinar estes documentos, mas sim as atas e que votou contra porque os documentos não lhe foram disponibilizados a tempo e horas. Acrescentou que o restante executivo começou a assinar, que ele ficou sentado na sala e a senhora secretária do executivo disse que ele podia ir embora. António Herdeiro disse ainda que ele ficou lá para assinar e não se recusou a assinar os documentos, mas recusou assinar as atas que é diferente. Usou depois da palavra a senhora secretária do executivo, Luísa Torre, em defesa da honra, que declarou que este senhor (António Herdeiro) está-se a esquecer da parte em que tinha uma declaração de voto contra que aquele lhe entregou, tendo ainda declarado que se

votar contra não assina. Acrescentou que o senhor António Herdeiro diz que não recebeu atempadamente os documentos, recebeu no e-mail apenas no dia anterior. O presidente da Assembleia questionou então se o executivo tem a convocatória desta reunião de executivo onde foram aprovados estes documentos, tendo o senhor tesoureiro referido que foi pedido aos serviços administrativos para fazer uma ordem de trabalhos. Perguntou depois o presidente da assembleia se estes documentos foram discutidos em reunião de executivo, tendo o presidente da junta afirmado que sim e o senhor António Herdeiro afirmado que não. O presidente da assembleia declarou então que iria devolver os documentos ao executivo, pedindo que o executivo reúna o mais rápido possível para discutir estes documentos e aprová-los com a ata da sua aprovação. Disse ainda o presidente da assembleia que não houve reunião de executivo para aprovar estes documentos e como não houve essa reunião devolve os documentos ao executivo e quando os documentos estiverem aprovados deverão vir à assembleia. Gerou-se então alguma confusão, com gente a falar ao mesmo tempo, tendo-se apurado das gravações que a senhora secretária do executivo disse que na aludida reunião perguntou se havia dúvidas. Apurou-se também que o senhor António Herdeiro disse que quando apresentou o voto contra por não receber os documentos atempadamente, a senhora secretária disse que não valia a pena gastar saliva para discutir os documentos e votaram quatro a favor e um contra e ficou assim e não se discutiu nada. O presidente perguntou então ao executivo se têm a ata que suporta esta reunião de executivo, tendo o senhor tesoureiro afirmado que sim. O presidente da assembleia perguntou então se lhe podem facultar a ata, ao que o presidente da junta declarou que naquele momento não, ao que o presidente da assembleia disse que a ata tem que acompanhar os documentos. Gerou-se novamente alguma confusão com gente a falar ao mesmo tempo, tendo-se apurado das gravações que a secretária do executivo disse que o presidente da assembleia só se lembrou disso agora, o presidente da assembleia disse que a reunião de executivo começou e acabou no mesmo minuto não tendo havido discussão dos documentos. A senhora secretária de executivo rejeitou tal afirmação e disse que a reunião não foi só para discutir isto, o senhor tesoureiro da junta disse que houve reunião de executivo e que até demorou mais de uma hora, no que foi corroborado pela senhora secretária do executivo. O senhor António Herdeiro disse que este ponto relativo à discussão e aprovação dos documentos demorou cerca de 5 minutos. O presidente da assembleia questionou se estes documentos foram discutidos ponto a ponto ao que o senhor António herdeiro afirmou que não que como lhe foi dito na altura não valia a pena gastar saliva. Interveio o membro Sandra Oliveira que do que percebeu a senhora secretária do executivo disse o documento está aqui e primeiramente perguntou se ele

iria votar contra e depois perguntou se alguém tinha dúvidas e então se não havia dúvidas passou-se à votação. Interveio António herdeiro para dizer que passou um ponto à frente, que votou contra e apresentou o voto primeiro porque há uma retificação ao orçamento e ele votou contra porque também não tinha recebido a retificação e a senhora secretária perguntou-lhe se também iria votar contra o orçamento e ele disse que iria votar contra não contra o orçamento propriamente dito, mas porque não tinha recebido os documentos a tempo e horas, ao que a senhora secretária concordou que foi exatamente o que aconteceu. O senhor António Herdeiro prosseguiu e disse que foi então que a senhora secretária disse que não valia a pena discutir porque eram quatro votos a favor e um contra. Interveio o senhor secretário do executivo para dizer que o que a senhora secretária disse foi perguntar se ele tinha recebido os documentos e se havia dúvidas sobre os documentos e ninguém se pronunciou. Sandra Oliveira questionou então porque é que o vogal António Herdeiro não assinou os documentos ao que este disse ter ficado para assinar. Gerou-se mais uma vez alguma confusão tendo-se apurado da gravação que a senhora secretária desafiou o senhor António Herdeiro a assinar naquele momento os documentos e este retorquiu que ele queria assinar e ela o mandou embora. A primeira secretária da mesa interveio para dizer que a senhora secretária do executivo tinha acabado de dizer que se ele votou contra não tinha nada que assinar e a senhora secretária do executivo insistiu que se a intenção do vogal António Herdeiro era assinar então que o fizesse naquele momento. Este não o fez e a senhora secretária disse que aquele estava à espera da aprovação "*deste lado*", querendo com isso referir-se à bancada da LIPAF. O senhor tesoureiro do executivo disse que a secretária do executivo havia perguntado se o vogal António Herdeiro votava contra e que então estava aprovado por maioria e começaram a assinar tendo depois a secretária perguntado se ele iria assinar e ele referiu que não. Interrompeu o vogal António Herdeiro para dizer que não foi assim e que a secretária lhe disse que ele podia ir embora e eles iriam ficar para assinar. A senhora secretária do executivo afirmou então que foi pena aquela sessão não ter sido gravada como anterior. O presidente da assembleia declarou então que o executivo deveria fazer nova reunião para aprovação dos documentos ao que o presidente da junta declarou que aquilo só não ia para a frente hoje se o presidente da assembleia não quisesse ao que este disse continuar a faltar as cinco assinaturas e a ata da reunião de executivo. Gerou-se mais uma vez confusão com muita gente a falar ao mesmo tempo, tendo a primeira secretária da mesa declarado que os documentos têm de vir assinados pelos cinco elementos que compõem o executivo ao que a secretária do executivo declarou que no ano passado não exigiram ata. A primeira secretária da mesa referiu então que no ano passado os documentos estavam

assinados pelos cinco, ao que a secretária do executivo retorquiu que o António Herdeiro estava ali e podia assinar e perguntando o que querem mais. Mais uma vez com alguma confusão, o presidente da assembleia disse que o executivo deveria marcar uma reunião o quanto antes para aprovação dos documentos e devolvê-los à assembleia para serem aprovados em assembleia extraordinária o quanto antes. A senhora secretária do executivo disse que as atas eram normalmente assinadas na reunião seguinte, ou seja em Janeiro. Sandra Oliveira perguntou se não havia uma minuta da ata ao que Luísa Torre referiu que não trouxe, que nunca foi exigido, que se houvesse um telefonema da parte do senhor presidente da assembleia a dizer que é necessária a ata que nunca foi exigida até agora, se calhar estava aqui e o que vale para uns tem que valer para os outros. O presidente da assembleia respondeu então que nunca antes tinham aparecido ali documentos com apenas quatro assinaturas ao que a senhora secretária do executivo disse que também nunca antes tinha aparecido ali a judiciária e o presidente da assembleia respondeu que era mentira e que não fosse por ali. Com mais confusão gerada, apurou-se que um elemento do público, o senhor Tito Gaifém interveio para dizer que de facto teria que haver uma ata assinada e a assinatura não tem a ver com o concordar com o documento, mas sim que teve conhecimento do teor desse documento. Interveio a vogal Irene Hipólito que dirigindo-se ao vogal António Herdeiro lhe disse: "Ele disse que não ia assinar. *A Luísa perguntou-te assim, vais continuar a recusar, vais continuar a votar contra? E tu, vou. Então vais-te recusar a assinar, então podes ir embora.*" O presidente da assembleia referiu que a questão não era só a assinatura, mas o facto destes pontos não terem sido discutidos em reunião de executivo e aprovados. A senhora secretária e o senhor tesoureiro afirmaram que sim, enquanto o vogal António Herdeiro perguntou então se foram votados quando ele saiu da sala continuando a afirmar que nunca falaram sobre aqueles pontos, ao que a segunda secretária retorquiu que sabia bem que esteve presente. Prossegui António Herdeiro mais dizendo que quando foi apresentada a retificação ao orçamento e ele votou contra a secretária lhe perguntou se ia votar contra o orçamento também, tendo ele dito que iria votar contra porque não tinha recebido os documentos a tempo e já tinha ali a declaração de voto. Interveio o tesoureiro para dizer que seguidamente foi perguntado se havia dúvidas e se passou à votação dos documentos. O presidente da assembleia declarou então que os pontos 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6 da ordem de trabalhos ficam à espera da reunião de executivo e marca-se uma assembleia de executivo o quanto antes, que poderia ser dali a 5 dias e que inclusive já podiam trazer o protocolo da Resulima ao mesmo tempo. Antes da passagem ao ponto seguinte a senhora secretária do executivo questionou se havia alguma sugestão relativamente ao orçamento ou algum ponto que se possa retificar para uma próxima assembleia ao

que a primeira secretária da mesa disse que gostava que o orçamento fosse mais de quatro páginas e estivesse discriminado. O senhor presidente da junta referiu é o orçamento que é. O presidente da assembleia referiu que poderia haver uma dúvida ou outra mas que não poderia haver alterações ao orçamento até porque o mesmo já tinha sido enviado para Lisboa, ao que a senhora secretária corrigiu dizendo que o tinha sido enviado eram projeções e um draft. ----------

----- Passou-se então ao ponto 2.**7 da Ordem de Trabalhos Autorização de outorga de protocolos**, tendo o presidente da assembleia dito que este ponto é muito genérico e não especifica o que é que o executivo quer, dizendo ainda que concorda que o protocolo para a limpeza de vias, praias e pinhais que o executivo tem que celebrar com a Esposende Ambiente para receber o dinheiro das transferências, está contemplado, mas tudo o que for protocolo tem que vir um a um. O senhor tesoureiro declarou que o problema é que por vezes há candidaturas como uma que houve da zendensino e que perderam porque não tinham autorização para assinar o protocolo e não assinaram. Sandra Oliveira perguntou então porque é que não fizeram uma assembleia extraordinária para aprovar esse protocolo e o senhor tesoureiro disse que então tinham que nadar sempre a fazer assembleias extraordinárias. O presidente da assembleia declarou que era uma formalidade que tinha de ser cumprida e que para este tipo de reuniões até dispensava a sua senha de presença. Ânia Peixoto acrescentou que na questão do protocolo com a Resulima, a junta nem sequer se lembrou da revisão de preços e que se não houvesse esta discussão a junta poderia perder esta questão. O senhor tesoureiro esclareceu ainda que este ponto não tem nada a ver com a transferência de competências. O presidente da assembleia declarou que ficará a constar em ata que o ponto **2.7 se refere à autorização para a outorga de protocolos com a Esposende Ambiente para a limpeza de vias, praias e pinhais**, que foram **aprovados por unanimidade**. ----------

----- O PS apresentou a seguinte declaração de voto: *o PS votou a favor porque se tratam de contratos típicos e não extraordinários e que uma reunião extraordinária se faz cm uma antecedência de dois dias e se for preciso reunir com essa antecedência para assinar tipo o da zendeensino para que não se perca financiamentos, não há problema nenhum.* ----------

----- Da parte do PSD foi apresentada a seguinte declaração de voto: ----------

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Declaração de Voto

Autorização de outorga de protocolos

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a **Autorização de outorga de protocolos**, promovendo assim, a eficiência e a eficácia dos atos de gestão da Junta de Freguesia.

Apúlia, 30 de dezembro de 2023.

João Pedro Pires Ribeiro da Silva
Liliana [illegible]
Manuel Vinício Soares Gomes
Maria Filomena Rolo Moreira
Ivone Isabel Carvalho do Norte

----- Interveio depois Sandra Oliveira para perguntar se o executivo poderia disponibilizar todas as atas das reuniões do executivo. A primeira secretária da mesa interveio para que ficasse registado em ata que a LIPAF requer que lhe sejam disponibilizadas todas as atas das reuniões deste executivo, tendo o presidente da

assembleia acrescentado que requer nessa qualidade de presidente da assembleia que lhe sejam disponibilizadas cópias em papel e não em formato digital logo que possível. ----------

----- Passou-se então ao **Ponto 3.1** destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito para usar da palavra a cidadã Anabela Solinho, que começou por saudar as tentativas do presidente da assembleia em levar a bom porto esta assembleia mas sobretudo por ter diligenciado por uma reunião em Barcelos com os responsáveis do Centro de Saúde e independentemente de conseguir os bons resultados que a população quer, pelo menos tentou, fez um esforço, o que da parte do executivo já não se vê. Vê-se um executivo amorfo, barulhento, num discurso muito convoluto ou enrolado. Pretende que fique consignado em ata que tem uma pessoa do executivo a interrompê-la e que não está a conseguir perceber quais são os insultos. Acrescentou que é exatamente este tipo de comportamento das pessoas que estão no executivo e nesta assembleia que é de repensar e de lamentar, nomeadamente o presidente da junta que tem uma postura muito enrolada, convoluta no seu discurso e aconselhava-o a fazer frases simples para se poder fazer entender e quando não perceber é melhor o calado porque isto de falar, responder, observar em função do diz que diz, "*fiz o comentário mas não era para fazer*", porque o senhor não está aqui a fazer nenhum frete e se o está demita-se e é já porque toda a gente ficava feliz e não era porque quiséssemos o trono mas simplesmente porque temos uma pessoa, que aliás viu-se a palhaçada de hoje com o executivo. Ao senhor Virgílio não tem palavras porque há bocado referia-se certamente a mim que estava a conversar e pede imensas desculpas ao presidente da assembleia, mas de facto esta palhaçada toda que aqui acontece é lamentosa e só dá azo a um voto de pesar a este executivo. Que na verdade falou mas há bocado o senhor presidente falou que a transferência de competências já era algo de valor e quando estava na oposição não era e portanto evoluiu um bocadinho e era essa evolução que esperava aqui, porque senão acontece aquilo que está a sentir que é que parece que está na idade média e não está a evoluir. Acrescentou que se já vai para mais velha como todos, já vai perdendo competências e capacidades, mas muito mais depressa a assistir a coisas lamentáveis e não venham com a história que tem a mania porque não tem, mas é vergonhosa a forma como aqui se fala, se explica, como se tenta ser irónico, que nem irónico sabe ser este executivo. Disse ainda ser lamentável fazerem tentativas de acusação dos outros, dos antigos executivos, como se no antigo executivo não houvesse alguma esperteza, sendo que ela pensa que não havia só alguma, mas sim muito mais. Terminou dizendo mais uma vez que é lamentável e dirigindo-se ao membro Virgílio Gomes disse para ver o exemplo dos seus parceiros. ----------

----- Usou da palavra o presidente da junta que disse que relativamente à parte que lhe toca agradece as palavras. Pediu a palavra o membro Virgílio Gomes para responder, tendo o presidente da junta referido que não houve qualquer questão colocada pela cidadã Anabela Solinho que apenas explicou o seu ponto de vista sobre os trabalhos da assembleia. O membro Virgílio Gomes insistiu dizendo que se estava a referir ao marido da senhora Anabela Solinho e que não sabia se esta tinha o dom da perseguição, mas não foi o caso. Que quem falou desde o início e sabe o que disse ao presidente da junta que ele (Virgílio) ouviu e tem pena que o gravador não estivesse à beira para poder falar e quando se quer dizer o que temos que o ser. O presidente da assembleia declarou que a defesa da honra é para quando alguém se sente beliscado na sua honra e não foi o caso do membro Virgílio Gomes que teve várias oportunidades durante aquela assembleia para intervir e não o fez. Acrescentou que o que aquele membro falou agora do Luis Peixoto, constitui sim um caso para defesa da honra. Mais disse que se algum dia o membro Virgílio Gomes for ofendido na sua honra terá todo o direito de se defender. Foi dada depois a palavra ao senhor Luis Peixoto que perguntou ao senhor Virgílio Gomes o que é que ele (Luis Peixoto) disse e que o diga aqui nesta assembleia para ficar em ata. Em resposta, o membro Virgílio Gomes declarou que da parte dele estava tudo dito. Usou da palavra o presidente da junta para declarar que vindo da senhora Solinho, nem comentários merece. ----------

----- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----------

-----Terminada a votação, o presidente da assembleia agradeceu aos presentes, desejando a todos muita saúde, paz e harmonia. ----------

O presidente da junta também desejou um bom ano a todos, especialmente saúde. Sendo vinte e três horas e treze minutos o Presidente da Assembleia declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão. --

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente: _____

A Primeira Secretária: _____

A Segunda Secretária: Ivone Isabel Carvalho do Monte

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

30 de DEZEMBRO DE 2023

NOME	ASSINATURA
Liliana Gaifém Ferreira	Liliana Gaifém Ferreira
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	João Pedro Pires Morais da Silva Mota
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes	MANUEL VIRGÍLIO SOARES GOMES
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	
Manuel Alberto Moreira de Melo	
Ilídia Maria Moreira do Vale	
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Sandra Amélia Fernandes Oliveira em substituição	Sandra Amélia Fernandes de Oliveira
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ânia Martins Peixoto	Ânia Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes	Madalena Pedrinha Fontes

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Declaração de Voto

Aprovação de Acta da sessão da Assembleia de Freguesia de 2023.09.29

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota contra a **Acta da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro de 2023**, atendendo a que a mesma não reproduz fielmente as intervenções realizadas na referida sessão.

Destacamos que foi pedida a colaboração de Ivone Monte, 2.ª Secretária da Mesa, para a redação da ata relativa ao Período de antes da ordem do dia, tendo sido facultada a gravação áudio da sessão anterior da Assembleia de Freguesia de 29 de setembro de 2023, que suportou a transcrição das intervenções realizadas. Contudo, foi tomada a decisão de ignorar partes da transcrição em substituição de intervenções escritas que não foram entregues no decorrer da sessão, que, segundo parece foram remetidas posteriormente à transcrição feita pela 2.ª Secretária da Mesa e, apresentando diferente linguagem e informação relativamente à apresentada na sessão.

Apúlia, 30 de dezembro de 2023.

João Pedro Pinto Brito da Silva
Liliana Gaufem Ferreira
Manuel Vicente Soares Gomes
Maria Filomena Rolo Moreira

Exmo Sr. Presidente de Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão,

Dita o artigo 8.º da Lei n.º 11/96, de 18 de abril (Regime Aplicável ao Exercício do Mandato dos Membros das Juntas de Freguesia) que "os membros da assembleia de freguesia têm direito a uma senha de presença por cada reunião ordinária ou extraordinária correspondente a 5/prct. do abono previsto no n.º 1 do artigo 7.º".

Como informei numa sessão de assembleia, esta Junta ainda não procedeu ao pagamento das minhas senhas de presença de nenhuma sessão de assembleia, sendo certo que a primeira deste mandato se reporta a 2021.

Nesse sentido, enquanto membro da assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, venho por este meio exigir o pagamento que me compete das senhas de presença de todas as sessões de assembleia que ocorreram desde o início deste mandato.

Fão, 28 de novembro de 2023

Ânia Martins Peixoto

Assinado por: **Ânia Martins Peixoto**
Num. de Identificação: 14964749
Data: 2023.11.28 15:14:14+00'00'

CHAVE MÓVEL

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Intervenção de Caráter Geral

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público,

Começamos por saudar a todos, neste regresso após a celebração do Natal.

Uma breve nota, para destacar o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia para que se materialize uma iluminação de Natal distinta e, na promoção da participação, quer das associações quer dos estabelecimentos, para o destacar deste período festivo que se quer fraterno, de partilha, com otimismo e esperança.

No ponto seguinte, iremos abordar a proposta de orçamento e plano de atividades, mas antes de debater-mos esse ponto, importa recuperar algumas afirmações anteriores para desconstruir algumas das retóricas que vão sendo utilizadas, com o propósito de construir verdades alternativas.

Vejamos, na última apresentação de contas, referentes ao ano de 2022, e o que foi referido pela oposição:

- Do valor de 150.000,00 € de compromissos assumidos e não pagos, 127.000,00 € são referentes ao autocarro adquirido para a Freguesia de Fão;
- A transferência do Município, chegou em 2022 e por esse motivo a dívida redúzio;
- Se a Junta de Freguesia não pagou a tempo ou se o a Câmara Municipal de Esposende não transferiu o dinheiro a tempo de fechar as contas de 2021, isso seria uma dívida do Município.

Partilhamos, para informação de todos:

- A 16 de setembro de 2020, é lançado anúncio de procedimento n.º 10257/2020 para a aquisição do autocarro por parte da União de Freguesias de Apúlia e Fão;
- A 15 de maio de 2021, é realizada a inauguração do autocarro em Fão;
- Na prestação de contas que o anterior executivo decidiu realizar, considerando o período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2021, apresentada na assembleia de freguesia de 10 de setembro de 2021, referem como compromissos por pagar o valor de 29.343,67 €;
- Nessa prestação de contas, são omitidos, de forma flagrante, os seguintes valores:
    - 12.350,43 € referentes aos 10 % que a Junta de Freguesia teria que suportar da aquisição do autocarro de Fão;
    - Cerca de 17.000,00 € referentes ao pagamento do empréstimo de curto prazo que tinham contraído;
    - Cerca de 111.000,00 € referentes aos 90 % da comparticipação do Município de Esposende para a aquisição do autocarro de Fão.

Face a estes factos, verificamos que são omitidos como valor de compromissos por pagar cerca de 140.000,00 €, o que elevaria o valor de compromissos por pagar no referido documento, apresentado neste órgão, para um valor de aproximadamente 170.000,00 €, assim entendessem ser transparentes, como entendemos que deve ser.

Nota: Anexamos a esta intervenção, o documento apresentado na Assembleia de Freguesia de 10 de setembro de 2021, para demonstrar o que aqui mencionamos.

Considerando todos os pontos que referimos anteriormente, importariam alguns esclarecimentos, nomeadamente:

- Seria legítima a assunção do compromisso por parte da Junta de Freguesia em 2020, atendendo a que a comparticipação do Município ainda não tinha acontecido?
- São feitas referências a estas receitas e despesas nos orçamentos e nas prestações de contas de 2020 e 2021?
- Porque surge a referência ao valor total do autocarro como despesa desta União de Freguesias de apúlia e Fão em prestações de contas anteriores, se a "dívida", como referiram, é da Câmara Municipal de Esposende?

Antecipamos que as respostas sejam:

- A Junta de Freguesia só deveria assumir o compromisso no momento em que tem a verba disponível por parte da Câmara Municipal de Esposende;
- Contrariamente ao princípio da transparência orçamental, o anterior executivo, nunca publicitou os seus documentos gestionários o que vos permitiria facilmente esclarecer essa questão, mas, a aquisição do autocarro é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão.

Não deixa de ser curioso o incomodo da oposição face à referência dos 150.000,00 € de compromissos por pagar referidos no relatório de prestação de contas 2022, que considera o valor referente à comparticipação do Município de Esposende, quando o valor, não fosse a Junta de Freguesia cumprindo com as obrigações financeiras, até poderia ser superior.

Talvez entendam, que o adequado, segundo o que se compreende do raciocínio da oposição, fosse que aos 150.000,00 € se retire a comparticipação do Município de Esposende de 90 % do autocarro (aprox. 111.000,00 €), os 17.000,00 € referentes ao pagamento do empréstimo de curto prazo que contraíram e os 12.350,43 € referentes aos 10 % que a Junta de Freguesia teve que suportar pela aquisição do autocarro de Fão e, que

se indicasse um valor compromissos por pagar de aproximadamente 10.000,00 €.

Nesta breve explanação, desconstruímos uma estratégia de ocultação do real estado das contas desta Junta de Freguesia, que foi utilizada por muito tempo e, que atualmente, continua a sua utilização para camuflar contas passadas.

Importa destacar, que este executivo não recorreu a contração de empréstimos de curto prazo ou pediu a antecipação de verbas do ano económico seguinte comprometendo a receita do orçamento seguinte. Importa destacar, que este executivo assume os compromissos financeiros da União de Freguesias de Apúlia e Fão e tem conseguido, sem truques, apresentando os valores reais e fruto do seu empenho, diminuir o valor de compromissos por pagar.

Porque sempre defendemos o pressuposto do equilíbrio e da viabilidade financeira da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão, **pedimos ao senhor Presidente do Executivo que partilhe connosco, caso já tenha disponível, os desenvolvimentos nas diligências junto da EDP para a resolução das faturas referentes ao Chafariz de Fão.**

Apesar de a prestação de contas ser em abril próximo, **já foram apurados os resultados da XXV edição da Festa da Cerveja e do Marisco e a XXIV edição da Feira do Artesanato em Fão?**

Consta nas freguesias que a Polícia Judiciária visitou as instalações da Junta de Freguesias de Apúlia e Fão, tem informação que possa partilhar com esta Assembleia?

Destacámos a resolução dos serviços de multibanco em Apúlia, pedindo ao senhor Presidente de Junta que partilhe connosco informação sobre os projetos de reforço da rede de multibancos na nossa União de Freguesias.

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Importa e urge resolver a devolução de um serviço efetivo de saúde ao apulienses, nesse sentido, pedimos que nos informe sobre os desenvolvimentos dos procedimentos para a requalificação do Centro de Saúde de Apúlia.

Saudámos também, o início das obras de alargamento na rua Comandante Augusto José Teixeira e o avanço para o prolongamento da rua da Joana em Fão.

Por último, terminámos, apresentando uma mensagem de esperança, apresentando a todos os votos de um próspero 2024, repleto de realizações pessoais e profissionais e, com saúde.

Apúlia, 30 de dezembro de 2023.

João Pedro Pires Moreira da Silva

2021
Fluxo de Caixa - Resumo
Gerência de 2021-01-01 a 2021-08-31

RECEBIMENTOS

Saldo da Gerência Anterior		**2 047,66**
Execução Orçamental	2 047,66	
Operações de tesouraria	0,00	
Receitas Orçamentais		**320 958,63**
Correntes	258 072,38	
Capital	62 886,25	
Operações de Tesouraria		
Operações de Tesouraria		
TOTAL:		**323 006,29**

PAGAMENTOS

Pagamentos Orçamentais		**310 131,11**
Correntes	264 094,93	
Capital	46 036,18	
Operações de Tesouraria		**0,00**
Operações de Tesouraria	0,00	
Saldo para Gerência Seguinte		**12 875,18**
Execução Orçamental	12 875,18	
Operações de tesouraria	0,00	
TOTAL:		**323 006,29**

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 31 de Agosto de 2021

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de _____

Resumo Diário da Tesouraria
De 2021-01-01 Até 2021-08-31

Referência	Saldo Dia Anterior	Entrada	Soma	Saída	Saldo Dia Seguinte
Caixa					
Numerário	0,00	30 400,82	30 400,82	30 400,82	0,00
Subtotal	**0,00**	**30 400,82**	**30 400,82**	**30 400,82**	**0,00**
Caixa Geral de Depósitos					
Numerário	0,00	965,00	965,00	0,00	965,00
Cheque	0,00	1 654,09	1 654,09	0,00	1 654,09
Interno	0,00	448,91	448,91	0,00	448,91
Transferência	0,00	272 017,76	272 017,76	268 596,10	3 421,66
Subtotal	**0,00**	**275 085,76**	**275 085,76**	**268 596,10**	**6 489,66**
BPI					
Transferência	0,00	13 104,10	13 104,10	19 708,96	-6 604,86
Interno	0,00	253,23	253,23	0,00	253,23
Numerário	0,00	9 436,80	9 436,80	0,00	9 436,80
Subtotal	**0,00**	**22 794,13**	**22 794,13**	**19 708,96**	**3 085,17**
Millenium BCP					
Numerário	0,00	2 002,00	2 002,00	0,00	2 002,00
Interno	0,00	729,87	729,87	0,00	729,87
Cartão Multibanco	0,00	0,00	0,00	7 668,31	-7 668,31

Transferência		0,00	7 578,79	7 578,79	1 411,05	6 167,74
	Subtotal	**0,00**	**10 310,66**	**10 310,66**	**9 079,36**	**1 231,30**
Caixa - Fão						
Interno		0,00	157,08	157,08	0,00	157,08
Transferência		0,00	28 027,77	28 027,77	25 053,63	2 974,14
Cheque		0,00	0,00	0,00	1 654,09	-1 654,09
	Subtotal	**0,00**	**28 184,85**	**28 184,85**	**26 707,72**	**1 477,13**
Caixa - Apúlia						
Transferência		0,00	1 146,20	1 146,20	19 009,87	-17 863,67
Numerário		0,00	17 997,02	17 997,02	0,00	17 997,02
Interno		0,00	458,57	458,57	0,00	458,57
	Subtotal	**0,00**	**19 601,79**	**19 601,79**	**19 009,87**	**591,92**
Total Movimentos de Tesouraria		**0,00**	**386 378,01**	**386 378,01**	**373 502,83**	**12 875,18**

Confirmo

MANUEL ALBERTO MOREIRA DE MELO
(Tesoureiro)

Conferi

Responsável da Contabilidade

Visto

LUIS ANTÓNIO SEQUEIRA PEIXOTO
(Presidente)

2021
Controlo Orçamental da Despesa
Gerência de 2021-01-01 a 2021-08-31

Classificação Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despeas
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	44 030,00	28 000,06	0,00	28 000,06	26 783,06	16 029,94	17 246,92	1 216,98	63,59%
01.01.03.01	Pessoal em funções	90 000,00	52 052,86	0,00	52 052,86	50 480,79	37 947,14	39 519,21	1 572,07	57,84%
01.01.06.01	Pessoal em funções	83 869,00	54 340,13	0,00	54 340,13	52 837,85	29 528,87	31 031,15	1 502,28	64,79%
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	18 000,00	14 973,76	0,00	14 973,76	14 973,76	3 026,24	3 026,24	0,00	83,19%
01.01.13	Subsídio de refeição	26 000,00	16 828,53	0,00	16 828,53	16 828,53	9 171,47	9 171,47	0,00	64,73%
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	31 000,00	13 431,53	0,00	13 431,53	12 214,67	17 568,47	18 785,33	1 216,86	43,33%
01.02.01.01	Gratificações variáveis ou eventuais	500,00	301,50	0,00	301,50	301,50	198,50	198,50	0,00	60,30%
01.02.01.02	Mesas de Voto	3 624,00	1 817,55	0,00	1 817,55	1 817,55	1 806,45	1 806,45	0,00	50,15%
01.02.02	Horas extraordinárias	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00%
01.02.05	Abono para falhas	2 000,00	1 380,80	0,00	1 380,80	1 380,80	619,20	619,20	0,00	69,04%
01.02.06	Formação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
01.02.13.03	Senhas de Presença	2 200,00	2 119,17	0,00	2 119,17	1 132,50	80,83	1 067,50	986,67	96,33%
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	5 500,00	3 342,20	0,00	3 342,20	3 342,20	2 157,80	2 157,80	0,00	60,77%
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	8 000,00	4 081,06	0,00	4 081,06	4 081,06	3 918,94	3 918,94	0,00	51,01%
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	38 000,00	28 645,12	0,00	28 645,12	28 645,12	9 354,88	9 354,88	0,00	75,38%
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 900,00	5 816,60	0,00	5 816,60	3 510,90	83,40	2 389,10	2 305,70	98,59%
02.01.02.01	Gasolina	1 872,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 872,00	1 872,00	0,00	0,00%
02.01.02.02.01	Autocarro 1	5 000,00	1 580,00	0,00	1 580,00	570,00	3 420,00	4 430,00	1 010,00	31,60%
02.01.02.02.02	Autocarro 2	5 000,00	1 380,00	0,00	1 380,00	840,00	3 620,00	4 160,00	540,00	27,60%
02.01.02.02.03	Carrinha Peugeot	500,00	290,00	0,00	290,00	210,00	210,00	290,00	80,00	58,00%
02.01.02.02.04	Carrinha Ford	1 800,00	1 250,00	0,00	1 250,00	600,00	550,00	1 200,00	650,00	69,44%
02.01.02.02.05	Carrinha Hyundai	1 000,00	500,00	0,00	500,00	300,00	500,00	700,00	200,00	50,00%
02.01.02.02.06	Trator/Dumper	1 000,00	790,00	0,00	790,00	380,00	210,00	620,00	410,00	79,00%

Classificção Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercicio	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despeas
02.01.02.02.07	Máquinas	3 000,00	1 212,00	0,00	1 212,00	902,00	1 788,00	2 098,00	310,00	40,40%
02.01.02.99	Outros	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.01.04	Limpeza e higiene	1 700,00	496,98	0,00	496,98	496,98	1 203,02	1 203,02	0,00	29,23%
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1 000,00	763,20	0,00	763,20	763,20	236,80	236,80	0,00	76,32%
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.01.08	Material de escritório	2 200,00	2 127,18	0,00	2 127,18	1 567,30	72,82	632,70	559,88	96,69%
02.01.12.01	Autocarro 1	1 000,00	227,12	0,00	227,12	227,12	772,88	772,88	0,00	22,71%
02.01.12.02	Autocarro 2	500,00	339,83	0,00	339,83	89,99	160,17	410,01	249,84	67,97%
02.01.12.03	Carrinha Peugeot	500,00	391,29	0,00	391,29	71,49	108,71	428,51	319,80	78,26%
02.01.12.04	Carrinha Ford	1 800,00	1 760,72	0,00	1 760,72	1 760,72	39,28	39,28	0,00	97,82%
02.01.12.05	Carrinha Hyundai	500,00	224,00	0,00	224,00	224,00	276,00	276,00	0,00	44,80%
02.01.12.07	Trator/Dumper	531,00	530,19	0,00	530,19	530,19	0,81	0,81	0,00	99,85%
02.01.12.08	Máquinas	2 200,00	1 921,45	0,00	1 921,45	1 921,45	278,55	278,55	0,00	87,34%
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	150,00	100,13	0,00	100,13	100,13	49,87	49,87	0,00	66,75%
02.01.17	Ferramentas e utensílios	6 000,00	5 498,64	0,00	5 498,64	5 046,06	501,36	953,94	452,58	91,64%
02.01.18	Livros e documentação técnica	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	350,00	333,99	0,00	333,99	333,99	16,01	16,01	0,00	95,43%
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	2 060,00	1 517,95	0,00	1 517,95	1 221,77	542,05	838,23	296,18	73,69%
02.01.21.01	Festa da Cerveja e Marisco / Artesanato	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
02.01.21.02	Jornadas Gastronómicas	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
02.01.21.03	Atividades Ex-Combatentes	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.04	Atividades Natal	2 600,00	1 545,86	0,00	1 545,86	1 545,86	1 054,14	1 054,14	0,00	59,46%
02.01.21.05	Atividades Carnaval	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.06	Atividades dia das Freguesias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.07	Atividades Magustos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.08	Atividades Arraiais	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.09	Atividades Excursões	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
02.01.21.10	Atividades do Ideso	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.01.21.11	Outras Atividades	1 200,00	1 154,63	0,00	1 154,63	1 154,63	45,37	45,37	0,00	96,22%
02.02.01.01.01	Cemitério Apúlia	300,00	224,33	0,00	224,33	224,33	75,67	75,67	0,00	74,78%

Classificção Económica			Compromissos Assumidos				Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercicio	Exercicios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despeas
02.02.01.01.02	R.Sargaceiros AZ 16	400,00	175,06	0,00	175,06	175,06	224,94	224,94	0,00	43,77%
02.02.01.01.03	Capela Mortuária	150,00	81,04	0,00	81,04	81,04	68,96	68,96	0,00	54,03%
02.02.01.01.04	Pescadores Cedovém	1 500,00	1 125,82	0,00	1 125,82	1 125,82	374,18	374,18	0,00	75,05%
02.02.01.01.05	Junta Apúlia	1 200,00	610,93	0,00	610,93	610,93	589,07	589,07	0,00	50,91%
02.02.01.01.06	Estr. Nac. Fão - Cemitério	250,00	232,12	0,00	232,12	232,12	17,88	17,88	0,00	92,85%
02.02.01.01.07	L.Conde Agrolongo, Fão	1 000,00	265,28	0,00	265,28	265,28	734,72	734,72	0,00	26,53%
02.02.01.01.08	Largo Rodas - Fão	700,00	573,42	0,00	573,42	573,42	126,58	126,58	0,00	81,92%
02.02.01.01.10	Junta Fão	2 600,00	1 520,48	0,00	1 520,48	1 520,48	1 079,52	1 079,52	0,00	58,48%
02.02.01.01.11	Mercado Apúlia	350,00	186,86	0,00	186,86	186,86	163,14	163,14	0,00	53,39%
02.02.01.01.12	Largo C. Correia Leite	600,00	540,64	0,00	540,64	540,64	59,36	59,36	0,00	90,11%
02.02.01.01.13	Outro	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.02.01.02.01	Cabina Guincho	500,00	261,19	0,00	261,19	261,19	238,81	238,81	0,00	52,24%
02.02.01.02.02	Apresto 1	500,00	286,00	0,00	286,00	286,00	214,00	214,00	0,00	57,20%
02.02.01.02.03	Cemitério - Apúlia	1 500,00	718,50	0,00	718,50	718,50	781,50	781,50	0,00	47,90%
02.02.01.02.04	Capela Mortuária - Apúlia	400,00	161,47	0,00	161,47	161,47	238,53	238,53	0,00	40,37%
02.02.01.02.05	Junta Freguesia - Apúlia	500,00	357,39	0,00	357,39	357,39	142,61	142,61	0,00	71,48%
02.02.01.02.06	Centro Vendas P. Horticolas - Apúlia	300,00	122,61	0,00	122,61	122,61	177,39	177,39	0,00	40,87%
02.02.01.02.07	Jardim Sra Guia Sul - Apúlia	400,00	343,88	0,00	343,88	343,88	56,12	56,12	0,00	85,97%
02.02.01.02.08	Jardim Sra Guia Norte - Apúlia	600,00	317,11	0,00	317,11	317,11	282,89	282,89	0,00	52,85%
02.02.01.02.09	Cemitério - Fão	540,00	292,21	0,00	292,21	292,21	247,79	247,79	0,00	54,11%
02.02.01.02.10	Bom Jesus - Sul - Fão	1 000,00	170,97	0,00	170,97	170,97	829,03	829,03	0,00	17,10%
02.02.01.02.11	C. Cultural - Fão	480,00	272,72	0,00	272,72	272,72	207,28	207,28	0,00	56,82%
02.02.01.02.13	Largo Cortinhal - Fão	500,00	343,17	0,00	343,17	343,17	156,83	156,83	0,00	68,63%
02.02.01.02.14	Fontanário - Fão	250,00	152,52	0,00	152,52	152,52	97,48	97,48	0,00	61,01%
02.02.01.02.15	Rua Abarrosa - Fão	100,00	77,18	0,00	77,18	77,18	22,82	22,82	0,00	77,18%
02.02.01.02.16	Confraria Bom Jesus	200,00	174,13	0,00	174,13	174,13	25,87	25,87	0,00	87,07%
02.02.01.02.17	Outro	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
02.02.02.01	Escola de Fão	1 500,00	1 148,51	0,00	1 148,51	1 148,51	351,49	351,49	0,00	76,57%
02.02.02.02	Escola Facho	1 200,00	1 145,01	0,00	1 145,01	1 145,01	54,99	54,99	0,00	95,42%
02.02.02.04	Escola Criaz	200,00	2,50	0,00	2,50	2,50	197,50	197,50	0,00	1,25%

Classificção Económica		Compromissos Assumidos					Diferenças			
Código	Designação	Dotações Corrigidas	Exercicio	Exercicios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orc. das Despesas
02.02.02.05	Escola EB1	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
02.02.03	Conservação de bens	5 000,00	3 751,16	0,00	3 751,16	2 642,19	1 248,84	2 357,81	1 108,97	75,02%
02.02.04	Locação de edifícios	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
02.02.09.01	Fixas	1 000,00	626,80	0,00	626,80	626,80	373,20	373,20	0,00	62,68%
02.02.09.02	Móveis	3 000,00	2 592,19	0,00	2 592,19	2 592,19	407,81	407,81	0,00	86,41%
02.02.11	Representação dos serviços	500,00	130,00	0,00	130,00	130,00	370,00	370,00	0,00	26,00%
02.02.12	Seguros	2 700,00	2 596,24	0,00	2 596,24	2 115,38	103,76	584,62	480,86	96,16%
02.02.13	Deslocações e estadas	500,00	19,63	0,00	19,63	19,63	480,37	480,37	0,00	3,93%
02.02.19	Assistência técnica	8 000,00	4 313,18	0,00	4 313,18	2 320,56	3 686,82	5 679,42	1 992,60	53,91%
02.02.20	Outros trabalhos especializados	5 700,00	5 638,49	0,00	5 638,49	158,49	61,51	5 541,51	5 480,00	98,92%
02.02.25	Outros serviços	1 500,00	653,58	0,00	653,58	653,58	846,42	846,42	0,00	43,57%
03.06.01	Outros encargos financeiros	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
04.07.01.02	Subsídios - Associações	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
04.07.01.03	Outros Subsídios	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00%
06.02.01.01.99.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	350,00	318,63	0,00	318,63	318,63	31,37	31,37	0,00	91,04%
06.02.03.04	Serviços bancários	500,00	323,86	0,00	323,86	323,86	176,14	176,14	0,00	64,77%
06.02.03.05	Outras	2 000,00	1 233,33	0,00	1 233,33	1 123,36	766,67	876,64	109,97	61,67%
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	60 000,00	51 316,73	0,00	51 316,73	46 036,18	8 683,27	13 963,82	5 280,55	85,53%
07.01.06.02	Outro	111 155,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111 155,00	111 155,00	0,00	0,00%
07.01.07	Equipamento de informática	3 000,00	1 011,88	0,00	1 011,88	0,00	1 988,12	3 000,00	1 011,88	33,73%
07.01.11	Ferramentas e utensílios	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00%
	Total:	634 821,00	339 474,78	0,00	339 474,78	310 131,11	295 346,22	324 689,89	29 343,67	53,48 %

Controlo Or
Gerência d

Classificção Económica							Reembolsos e Restituições	
Código	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por Cobrar no Início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	15 000,00	0,00	9 663,31	0,00	9 663,31	0,00	0
04.01.23.01.01	Bom Jesus	3 000,00	0,00	2 329,50	0,00	2 329,50	0,00	0
04.01.23.01.02	Menino de Deus	18 000,00	0,00	11 893,60	0,00	11 893,60	0,00	0
04.01.23.01.03	Centro Hortícola	1 800,00	0,00	950,00	0,00	950,00	0,00	0
04.01.23.04	Animais	1 800,00	0,00	566,00	0,00	566,00	0,00	0
04.01.23.06	Saneamento	1 000,00	0,00	247,95	0,00	247,95	0,00	0,
04.01.23.08.01	Apúlia	1 600,00	0,00	889,20	0,00	889,20	0,00	0,
04.01.23.08.02	Fão	800,00	0,00	418,60	8,00	417,10	0,00	0,
04.01.23.09.01	Apúlia	12 000,00	0,00	8 675,00	0,00	8 675,00	0,00	0,
04.01.23.09.02	Fão	8 000,00	0,00	5 050,00	0,00	5 050,00	0,00	0,
04.01.23.10.01	Apúlia	5 000,00	0,00	1 955,00	0,00	1 955,00	0,00	0,
04.01.23.10.02	Fão	4 000,00	0,00	2 709,98	51,50	2 699,98	0,00	0,
04.01.99.01	Comissão de água(EA)	4 000,00	0,00	2 079,60	0,00	2 079,60	0,00	0,
04.01.99.02	Outras taxas(ATL)	8 000,00	0,00	4 967,50	33,75	4 907,50	0,00	0,
04.01.99.03	Serviço de Fax	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
04.01.99.04	Aprestos e Eletricidade	2 000,00	0,00	668,56	0,00	668,56	0,00	0,
05.10.04	Edifícios	5 000,00	0,00	3 500,00	900,00	3 500,00	0,00	0,
06.01.01.99.01	Posto CTT - Fão	15 000,00	0,00	8 955,72	2 277,34	8 955,72	0,00	0,
06.01.01.99.02	Posto CTT - Apúlia	10 000,00	0,00	4 069,05	991,55	4 069,05	0,00	0,
06.01.02	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	100 789,00	0,00	71 700,30	0,00	71 700,30	0,00	0,
06.03.01.05	Artigo 38º, nº 8 da Lei 73/2013	6 536,00	0,00	4 951,44	0,00	4 951,44	0,00	0,
06.03.01.06	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	181 767,00	0,00	69 984,75	0,00	69 984,75	0,00	0,

Classificção Económica							Reembolsos e Restituições				
Código	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por Cobrar no Início do Ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos	Receita Cobrada Liquida	Receita por Cobrar no Final do Ano	Grau de Execução Orc. das Receitas
06.03.01.99	Outras	6 500,00	0,00	4 044,50	0,00	4 044,50	0,00	0,00	4 044,50	0,00	62,22%
06.03.09.01.01	GIP	13 000,00	0,00	9 828,04	0,00	9 828,04	0,00	0,00	9 828,04	0,00	75,60%
06.03.09.01.02	Contratos CEI/CEI+	26 000,00	0,00	12 938,00	0,00	12 938,00	0,00	0,00	12 938,00	0,00	49,76%
06.05.01.01.02	CME - Outros	15 624,00	0,00	4 484,22	0,00	4 484,22	0,00	0,00	4 484,22	0,00	28,70%
06.05.01.01.03	CME - CAF	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
06.05.01.01.04	CME - Recenseamento eleitoral	2 000,00	0,00	120,53	0,00	120,53	0,00	0,00	120,53	0,00	6,03%
07.01.03	Publicações e impressos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.01.09	Matérias de consumo	100,00	0,00	35,00	0,00	35,00	0,00	0,00	35,00	0,00	35,00%
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	3 000,00	0,00	1 904,02	0,00	1 904,02	0,00	0,00	1 904,02	0,00	63,47%
07.02.08.02.99.02	Festa Cerveja e Marisco / Artesanato	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99.03	Jornadas Gastronómicas	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99.04	Serviços Culturais	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.04	Serviços desportivos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.09.03.02	Transportes escolares	4 000,00	0,00	1 745,54	0,00	1 745,54	0,00	0,00	1 745,54	0,00	43,64%
07.02.09.03.03.01	Transporte Associações	3 000,00	0,00	1 009,90	0,00	1 009,90	0,00	0,00	1 009,90	0,00	33,66%
07.02.09.03.03.02	Outros (Particulares)	1 000,00	0,00	898,79	0,00	898,79	0,00	0,00	898,79	0,00	89,88%
07.02.09.03.03.03	Transportes de pessoas e mercadorias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.09.05.01	Concessão de sepulturas - Apúlia	5 000,00	0,00	2 310,28	0,00	2 310,28	0,00	0,00	2 310,28	0,00	46,21%
07.02.09.05.02	Concessão de sepulturas - Fão	5 000,00	0,00	2 600,00	0,00	2 600,00	0,00	0,00	2 600,00	0,00	52,00%
08.01.99.99.01	Donativos Iluminação Natal	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
08.01.99.99.02	Outros	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10.05.01.01	Municípios	111 155,00	0,00	46 002,45	0,00	46 002,45	0,00	0,00	46 002,45	0,00	41,39%
12.05.02	Sociedades financeiras	17 000,00	0,00	16 883,80	0,00	16 883,80	0,00	0,00	16 883,80	0,00	99,32%
	Total:	634 821,00	0,00	321 030,13	4 262,14	320 958,63	0,00	0,00	320 958,63	71,50	50,57%

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, propõe a este órgão deliberar a atribuição de um Voto de Congratulação, ao Grupo Impetus Portugal Têxteis SA pelo seu quinquagésimo aniversário.

O Grupo Impetus Portugal Têxteis SA tem raízes na freguesia de Apúlia e conta com inúmeros colaboradores das nossas freguesias. Para além do importante papel socioeconómico que desempenha na região, colabora e patrocina ativamente diversas causas e entidades sem fins lucrativos, relevando a participação cívica e a solidariedade.

O Grupo Impetus Têxteis SA, projeta internacionalmente o nosso país, o nosso concelho e, muito particularmente o nome de Apúlia.

Aproveitamos esta oportunidade para congratular o Grupo Impetus Portugal Têxteis SA pelo seu quinquagésimo aniversário.

Aprovado este voto de congratulação, deve o mesmo ser dado a conhecer aos fundadores do Grupo Impetus Portugal Têxteis SA, Dr. Alberto Figueiredo e Dra. Maria Emília Figueiredo, ao conselho de administração da entidade, assim como, à comunidade fangueira e apuliense.

Apúlia , 30 de dezembro de 2023.

Os membros eleitos da lista do PSD para a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão

Liliana Gaspar Ferreira

Manuel Vinicio Soares Gomes

Maria Filomena Rob Moreira

João Pedro Pires Pereira da Silva

Ivone Isabel Carvalho do Monte

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Declaração de Voto

Autorização de outorga de protocolos

O Grupo do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão, vota favoravelmente a **Autorização de outorga de protocolos**, promovendo assim, a eficiência e a eficácia dos atos de gestão da Junta de Freguesia.

Apúlia, 30 de dezembro de 2023.

João Pedro Pires Barreiros da Silva
Liliana Graufem Ferreira
MANUEL VINCÍNIO SOARES GOMES
Maria Filomena Rolo Moreira
Irene Isabel Carvalho do Monte

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

Nos termos da alínea e), do nº 2, do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Junta deve entregar, em cada Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, uma informação escrita sobre as atividades levadas a cabo na união de freguesias.

Exmos. (as) Senhores (as) membros da Assembleia de freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão:

As atividades que se seguem decorreram no período compreendido entre **01 de Julho de 2023 e 29 de Setembro de 2023**:

1- **IX Encontro Nacional Noturno de Bicicletas Antigas:** no dia 01 de Julho realizou-se o IX Encontro Nacional Noturno de Bicicletas Antigas das Marinhas com paragem em Fão, tendo a Junta da União de Freguesias apoiado a iniciativa.

2- **Festa em honra de São Bento (Criaz):** realizou-se entre os dias 08 e 09 de Julho a Festa em Honra de São Bento, tendo o Senhor Presidente da Junta e Tesoureiro marcado presença na procissão que se realizou no dia 09 de Julho. A Junta da União de freguesias apoiou a festividade.

3- **Apresentação do livro de Carlos Moreira:** no dia 08 de Julho o Senhor Presidente da Junta marcou presença na apresentação do livro de Carlos Moreira que decorreu no Museu do Sargaço em Apúlia.

4- **II Encontro Motard – SUN SET PARTY:** realizou-se entre os dias 14 e 16 de Julho o II Encontro Motard em Apúlia, organizado pela Associação Mototurística de Apúlia, onde o Senhor Presidente de Junta marcou presença em representação do executivo, tendo a Junta da União de Freguesias apoiado o evento.

5- **Visita do Ministro do Ambiente:** realizou-se no dia 14 de Julho a visita do Senhor Ministro do Ambiente, Dr. Duarte Cordeiro, às Pedrinhas (Apúlia) e Cedovém (Apúlia) tendo sido acompanhado pelo Senhor Presidente da Junta.

6- **Jornada Mundial da Juventude:** a União de Freguesias de Apúlia e Fão assegurou, o transporte dos peregrinos acolhidos nas freguesias de Apúlia e Fão nas suas deslocações entre as freguesias e para a sede do concelho de Esposende.

7- **Festa em honra de Nossa Senhora do Amparo (Criaz):** realizou-se entre os dias 04 e 06 de Agosto a Festa em Honra de Nossa Senhora do Amparo, tendo o Senhor Tesoureiro da Junta marcado presença na procissão que se realizou no dia 06 de Agosto. A Junta da União de freguesias apoiou a festividade.

8- **Caminhada pela vida:** no dia 13 de Agosto, realizou-se a "Caminhada pela Vida" organizada pela associação Mareada, que contou com a colaboração da Junta de Freguesia.

9- **Ringue no Bairro Social de Apúlia:** o Tesoureiro da Junta de Freguesia marcou presença no ato de encerramento da pintura do ringue do Bairro Social de Apúlia.

10- **XXV Edição da Festa da Cerveja e do Marisco e XXIV Feira do Artesanato em Fão:** entre os dias 05 e 15 de Agosto realizou-se em Fão a XXV Edição da Festa da Cerveja e do Marisco e XXIV Feira do Artesanato, organizada pela Junta da União de Freguesias.

11- **Dia do Município de Esposende:** realizou-se no dia 15 de Agosto as comemorações do Dia do Município de Esposende (organizado pela Câmara Municipal de Esposende), tendo marcado presença o Senhor Presidente da Junta.

12- **Festa em honra de Nossa Senhora da Guia (Apúlia):** realizou-se entre os dias 15 e 20 de Agosto a Festa em Honra de Nossa Senhora da Guia, tendo o Senhor Presidente da Junta e Tesoureiro marcado presença na procissão que se realizou no dia 20 de Agosto. A Junta da União de freguesias apoiou a festividade.

13- **Festival de Folclore em honra de Nossa Senhora da Guia (Apúlia):** no dia 19 de Agosto realizou-se o "Festival de Folclore em honra de Nossa Senhora da Guia" integrado nas festividades em honra de Nossa Senhora da Guia (Apúlia), onde marcou presença o Senhor Presidente de Junta para entrega de lembranças aos participantes.

14- **I Edição da Caminhada Solidária:** no dia 03 de Setembro realizou-se a I Edição da Caminhada Solidária em Fão organizada pelo Clube Fãozense e Liga

Portuguesa Contra o Cancro, tendo a Junta de Freguesia colaborado na organização.

15- **3ª fase do Regional das Primeiras Pagaiadas:** realizou-se no dia 09 de Setembro em Fão a 3ª fase do Regional das Primeiras Pagaiadas organizada pelo Clube Náutico de Fão, tendo a Junta de Freguesia colaborado com a organização e marcado presença no evento nas pessoas do Senhor Tesoureiro e da Senhora Secretária.

16- **25ª Edição Festa do Idoso:** realizou-se no dia 15 de Setembro a 25ª Edição Festa do Idoso, promovida pela Câmara Municipal de Esposende com uma excursão a Fátima, onde esta União de Freguesias marcou presença.

17- **Arranque do Ano Letivo:** a Junta de Freguesia apoiou as escolas primárias da união de freguesias no arranque do ano letivo com apoio dos recursos humanos e meios logísticos, nomeadamente trabalhos de manutenção e transporte dos alunos.

18- **Travessa da Igreja em Apúlia:** a Junta de Freguesia promoveu o início das obras de saneamento na Travessa da Igreja em Apúlia.

Obrigado pela vossa atenção.

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão

Valdemar Mota de Faria